Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 340 | RIO DE JANEIRO—TERÇA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000

Semestre .... 15$000

As cifras da Mensagem

A respeito do resgate do papel-moeda, resgate que, como dissemos, o governo do sr. Campos Salles não realizou nos termos do convenio londrino, o qual, portanto, deixou de ser cumprido com rigor e honestidade neste ponto essencial, diz s. ex.: « Si, porém, se computar a somma correspondente ao resgate do papel-moeda, que certamente constitue um dos mais pesados encargos da Nação, verificar-se-á uma consideravel differença ou allivio do Thesouro ». E accrescenta : « Para mostrar quanto custou em esforços de economia, methodo e fiscalização esta obra de reparação financeira, é imprescindivel recordar que no periodo presidencial que me antecedeu (1894-1898) não bastaram ás necessidades da vida nacional os recursos orçamentarios : o governo utilisou-se a mais dos emprestimos ouro £ 7.000.000 em 1895 e £ 1.122.080, parte do de 1897, etc., etc. » E ahi vem pela rua da amargura o rol dos recursos extraordinarios de que teve de se prover o governo do seu honrado antecessor.

O processo que emprega s. ex. é perigoso. O primeiro magistrado da Republica devia ser mais circumspecto, ao menos quando se dirige aos representantes constitucionaes da Nação. Comparar, como faz s. ex., o seu periodo presidencial com o que o antecedeu, calando tudo quanto possa orientar a quem o lê, como, por exemplo, a diversidade das situações em que se acharam os dois chefes do governo, e fazendo sobresahir as difficuldades, que teve de vencer, sem falar nas facilidades que encontrou, ou occultando-as através de phrases empoladas, de um orgulho e de uma vaidade desmedidos, não é justo, nem é sério. E é talvez mais uma prova do pouco caso que faz da Nação, que elle reduz, assim, a uma sucia de beocios.

O dr. Prudente de Moraes não apregoou em Mensagem ao Congresso a herança que recebeu do governo do marechal Floriano, comprehendendo que este assumpto é mais proprio dos relatorios dos ministros da fazenda,—o de 1898 contem informações sufficientes a respeito; e nem em documento algum alterou cifras, para produzir effeito, como o fez a « ultima » mensagem do sr. Campos Salles, que diz ter-se utilizado o seu antecessor de Lbs. 7.000.000 do emprestimo de 1895, quando é sabido que esse emprestimo, aliás do valor nominal de Lbs. 7.442.000, foi realmente de Lbs. 6.000.000.

A Nação, porém, comprehendeu as difficuldades em que elle se achou, e fez-lhe a justiça de reconhecer a honestidade, com que exerceu o seu elevado cargo.

Apezar das paixões politicas, em um periodo de effervescencia, que não se póde comparar á estagnação dos dias de hoje, elle despertou odios, mas ninguem lhe votou desprezo. Quando deixou o poder acompanhou-o o respeito devido aos que tomam ao serio o exercicio de suas funcções.

Commetteu erros, talvez muitos erros ; mas os seus mais apaixonados adversarios não o accusarão jamais de ser capaz de escrever, ou de subscrever, uma mensagem, como a ultima, felizmente a ultima, do actual presidente da Republica.

O resgate do papel-moeda que este governo foi obrigado a effectuar, o que diz hoje o sr. Campos Salles ter-lhe custado tantos esforços de economia, methodo e fiscalisação, constituiu, como já tem sido dito á saciedade, uma grande vantagem : a de pagar os juros dos compromissos ouro no exterior em papel ao cambio fixo de 18, quando, si não fosse o convenio londrino, teria de iniciar o pagamento á taxa ao nivel de 6, e sabe Deus a que taxas ainda mais miseraveis o continuaria no resto do seu periodo presidencial ! E mesmo áquella taxa cambial de 18 foi impontual, achando-se em atrazo, como dissemos, de mais de 22 mil contos.

Entretanto, blasona ter conseguido os resultados que apregôa «sem emissões, antes effectuando o resgate de uma somma consideravel; sem emprestimos, antes solvendo compromissos e restabelecendo o regimen da pontualidade dos pagamentos em especie; sem desfalcar por alienação o patrimonio nacional, antes adquirindo cerca de 1970 kilometros de estradas de ferro para a União.» E depois de registrar, que, no periodo de 1894—1898, o cambio baixou de 10 8/32 a 7 3/16 e no periodo corrente subiu de 7 9/16 ao nivel de 12, accrescenta : Si se ponderar agora que o mesmo movimento de desvalorisação e valorisação se operou quanto aos titulos brasileiros, nas mesmas épocas chegar-se-á á consoladora evidencia de que, para honra da Republica, ao penoso movimento de decadencia do credito nacional succedeu o da sua rehabilitação».

Não se sabe o que mais admirar nestes trechos citados: si a *sinceridade* com que são apresentados como onus, com que teve de arcar o actual presidente da Republica, vantagens que desfructou, taes como o resgate do papel-moeda e a suspensão dos pagamentos em especie ; ou a *lealdade* com que allude s. ex. ao restabecimento do regimen da pontualidade dos pagamentos em especie, ao desfalque do patrimonio nacional e ao penoso movimento de decadencia do credito nacional...

Esta ultima accusação abrange todos os governos da Republica, porque o cambio desceu sempre de 1889 até 1898, cessando o movimento descensional, não por medidas do sr. presidente da Republica, mas sim, apezar dellas, e só e unicamente em virtude da acção do *funding*. « O desfalque do patrimonio nacional » é uma delicada allusão á venda effectuada, sob o governo do dr. Prudente, de dois dos navios encommendados pelo marechal Floriano na vespera do dia em que deixou o poder : o que no rol dos recursos extraordinarios, de que lançou mão aquelle governo, vem assim explicado na mensagem : «vendeu navios de nossa marinha de guerra, recolhendo dessa operação £ 457.194». Finalmente, «o restabelecimento do regimen da pontualidade dos pagamentos em especie» é uma inveridica affirmação. Felizmente o Brasil nunca deixou de ser pontual nos seus pagamentos, mesmo na vigencia do convenio londrino, que foi feito para evitar a impontualidade; si assim não fosse, o governo do sr. Campos Salles teria sido o mais impontual de todos, porque, póde dizer-se, passou quasi toda sua vida sob o regimen do *funding*. O que s. ex. fez foi, « não restabelecer a pontualidade » dos pagamentos em especie, mas sim, « restabelecer esses pagamentos, que o convenio suspendera, e que sempre haviam sido feitos pontualmente.

Depois da explosão inconvenientissima, de que vimos de tratar, para a qual concorreram a vaidade e o odio, eguaes em intensidade, passa a mensagem a tratar da dupla operação da encampação e arrendamento das estradas de ferro com garantias de juros.

A primeira operação é a antithese do que fez o seu antecessor : este « desfalcou o patrimonio nacional » ; o sr. Campos Salles adquiriu cerca de 1.970 kilometros de estradas de ferro para a União. S. ex., porém, esquece que não foi por falta de vontade que o seu governo deixou de «metter no prego» a estrada de ferro Central do Brasil e até de alienal-a, batendo o martello sobre ella. O paiz conhece « a razão » ante a qual recuou desse proposito, que era o do seu ministro da fazenda « e, portanto, o de s. ex. »

Esse assumpto de encampações escapa, ao menos por ora, á discussão que emprehendi das cifras da mensagem, porque os dados que nesta se encontram são insufficientes para o estudo que elle reclama.

Como ahi se annuncia que outros serão brevemente apresentados ao Congresso, não faltará quem, com a competencia já revelada no estudo de tão importante questão, venha discutil-a para esclarecer o paiz. Não é do governo que o publico espera esclarecimentos : pede-lhe apenas os dados : elle saberá, por si, deslindar o que possa vir occulto sob as cifras, arranjadas em alinhamentos regulares para illudirem sobre o modo como o paiz foi governado.

Alvaro J. de Oliveira

Topicos e Noticias

O TEMPO

Tempo macambusio e choramingas o de hontem, o que não impediu que no bredio policial estivessem a postos os mantenedores da ordem. Talvez, por isso mesmo, a tranquillidade publica nesta cidade não foi alterada.

Não tendo a dita de um convite, o thermometro do Castello conseguiu apenas registrar a temperatura de 20-24 gráos, cá fóra.

A POLITICA

MINAS E RIO

Não sabemos si á propria *Gazeta de Noticias* é que nos cumpre responder, em defeza do que temos sustentado nesta columna com referencia ao arrendamento da Minas e Rio. Temos duvida, em vista da nova attitude assumida pela collega em frente ao governo, com quem parecia ter rompido antigos amores, posto que *aos pedaços*. Em todo o caso, lá está na parte editorial, embora sem as entrelinhas jerarchicas, a explicação do acto do governo, e para nós é sempre uma satisfação ter que discutir com a velha collega, á qual nos prende muita sympathia e amisade.

Diz-se ali que a encampação foi feita por força de autorização legislativa, tendo sido realizados os respectivos ajustes no fim do anno passado, dependendo o acto, para se tornar effectivo, de escriptura publica que sómente agora, em março, foi lavrada. Ora, si era mistér a escriptura publica, e esta é deste anno, não se póde dizer que a encampação estava definitivamente acabada dentro do prazo da autorização legislativa, de que o governo usou e de conformidade com a qual procedeu.

A prevalecer a argumentação da *Gazeta*, o governo poderia apparecer neste momento com algum ajuste, por exemplo do arrendamento da Estrada de Ferro Central, como ultimado o anno passado, e julgar-se autorizado, máo grado a cassação expressa da autorização anterior, a consumar o acto, fazendo passar agora a respectiva escriptura. O facto de ajustar qualquer negocio não importa concluil-o.

Mas, dado que a encampação esteja regularmente feita, ainda assim o arrendamento não seria legal. Affirma-se que, em virtude de clausula da escriptura da encampação, o governo teve que pagar em titulos de 4 °|., assegurados pelo valor das garantias de juros e pelo producto do arrendamento. Ora, está claro que esta clausula, tratada o anno passado, suppunha o governo autorizado pelo poder competente, que é o legislativo, a fazer o arrendamento. Uma vez que tal autorização cessou, com ella desappareceu aquella obrigação. O arrendamento tornou-se uma clausula illicita, que não obriga.

Não replique a collega que, sendo assim, teria desapparecido parte das garantias offerecidas aos portadores dos titulos dados em pagamento. As garantias seriam identicas, o credor não correria risco, entrando o governo para a caixa do resgate com a rendada estrada, administrada por elle proprio separadamente ou incorporada á Central.

Si o governo se julga obrigado a fazer o arrendamento, não se explica que o faça provisorio, entregando a particulares, por pouco tempo e mediante a ridicula caução de 50 contos, para garantia da execução do contracto, uma via ferrea que vale 16.000 contos, que tem uma receita bruta, segundo os proprios calculos que se encontram na *Gazeta*, na media de 1.880 contos, para fazer face a uma despeza media de 1.580 contos, com um almoxarifado, conforme ainda a conta ali inserta, no valor de 280 contos.

Sobre o edital, sobre as condições da concorrencia, não teria sido fóra de proposito que a *Gazeta*, ao justificar o arrendamento, houvesse manifestado o seu sentir. Achou sufficiente o prazo de 15 dias? Considera bastante, para garantir o patrimonio nacional, de que hoje faz parte a Minas e Rio, a simples caução de cincoenta contos? Achou regular que o edital calasse sobre que versaria a concorrencia?

Outro ponto que está pedindo a prestigiosa opinião da *Gazeta* é a conveniencia da incorporação á Central. Julga a collega que disso colheria vantagens a zona mineira, servida pela estrada? Lá se pensa assim. Neste sentido a população se tem manifestado. Tem vindo dali innumeras representações em favor da medida. Mas póde bem ser que os mineiros estejam em erro, e que por cá, no Rio de Janeiro, nas regiões governamentaes ou nas suas approximações, se tenha melhor comprehensão dos seus verdadeiros interesses.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. consul geral do Brasil, em Lisbôa, officiou ao sr. ministro das relações exteriores communicando que aquelle consulado rendeu no primeiro quartel do corrente anno 19:[illegible]$400 ouro, despendendo 4:141$730, ficando, por conseguinte, um saldo de 15:[illegible]

Foram concedidos 2 mezes de licença, em prorogação, ao ministro do Brasil no Perú, dr. José Cordeiro do Rego Barros.

O sr. consul geral do Brasil, no Havre enviou ao sr. ministro das relações exteriores o balanço da arrecadação e despeza daquelle consulado, accusando o seguinte resultado : receita 17:954$288 ouro, despeza 2:465$237 ; saldo 15:489$051.

Pelo gabinete do prefeito foi expedida a seguinte circular aos agentes da Prefeitura:

«O sr. dr. prefeito municipal chama a vossa attenção para o cumprimento da postura de 20 de julho de 1890, pela qual não são permittidos os jogos e brinquedos que possam embaraçar as linhas telephonicas e telegraphicas, entre os quaes o de papagaios de papel que actualmente tem sido posto em pratica com transgressão da referida postura.

O que, de ordem do mesmo sr. dr. prefeito, vos communico para os devidos effeitos.—Saúde e fraternidade. dr. *A. F. do Amaral*.

Foi exonerado o agente commercial do Brasil em Tourcoing, sr. Luiz Thanne.

Por acto do dr. chefe de policia foram transferidos os escrivães:

Alfredo Silva, da 4ª delegacia urbana para a 2ª, e Pinheiro de Campos desta para aquella.

— Sendo dispensado do resto do tempo da pena de suspensão, assumiu o cargo de escrivão da 2ª delegacia urbana, para depois apresentar á 4ª, o sr. Pinheiro de Campos.

—Foi nomeado inspector seccional interino da 6ª circumscripção suburbana Francisco Marcellino de Siqueira Franco.

Estando ausente d'esta capital o sr. ministro da industria e viação deixou por esse motivo de despachar com o sr. presidente da Republica.

O sr. ministro das relações exteriores telegraphou para Petropolis ao representante diplomatico da Russia felicitando-o pelo anniversario de S. M. Nicolau II, imperador da Russia.

HOJE

Despachará com o sr. presidente da Republica o sr. ministro da fazenda.

Está de serviço na repartição central de policia o 1º delegado auxiliar.

A' NOITE

Recreio — O drama de Sudermann «A Honra», em representação extraordinaria.

Dizia-se hontem na secretaria das relações exteriores que o sr. coronel Page Bryan, ministro americano, em conferencia com o sr. ministro das relações exteriores, declarou que o governo do seu paiz está firmemente resolvido a não intervir na questão do arrendamento do Acre.

Ouvimos egualmente que, ao chegar a Washington a noticia de que o ministro americano em La Paz se manifestou interessado pela realização do arrendamento, foi áquelle diplomata enviado um officio no qual o governo exprimia o seu descontentamento, em virtude desse modo de proceder de seu representante.

Ladrões roubados.

Em Eveleth, cidade de Minnesota, nos Estados Unidos, uma quadrilha de ladrões assaltou a estação da estrada de ferro. Empregando a nitro-glycerina, os assaltantes fizeram saltar a porta da burra, onde estavam depositados os valores. A carga, porém, foi excessiva e tanto o cofre como seu contendo voaram pelos ares, ficando tudo reduzido a migalhas.

Quasi a mesma coisa succedeu a um dos bandidos, cujos membros ficaram esparsos pela plataforma da estação.

FAZENDAS, armarinho e roupa branca vende-se pelo custo, para vender tudo. A' Paulicéa. Largo de S. Francisco n. 2.

Escola de aprendizes na Victoria.

O sr. deputado Galdino Loreto fundamentou hontem na Camara o seguinte projecto :

« O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º E' o poder executivo autorizado a abrir os necessarios creditos para installar e manter uma escola de aprendizes marinheiros na cidade da Victoria, capital do Estado do Espirito Santo.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Deputado ou vigario ?

O caso passou-se deste modo : — Um conhecido deputado da opposição, que se fez grande amigo do governo depois que este lhe mandou dar dinheiro, entrou, faz pouco tempo, em uma das mais importantes casas de modas da rua do Ouvidor, acompanhando uma estrella do *demi-monde*.

Ia todo petulante, de bengalinha na mão, bigodinho frisado e retorcido, um cravo escarlate na lapella. No bolso do *frak*, novo em folha, levava um maço de cautelas de casas de prego e do Monte de Soccorro para provar que os filhos não tinham botinas para ir á escola...

A estrella, que o deputado garbosamente acompanhava, era uma rapariga de nome Rosa Moran, excellente freguesa da casa. Ella mesma pagava as sua contas : o deputado limitava-se a acompanhal-a e apresentar-lhe os amigos e conhecidos ...

Emquanto Rosa se entendia com a contra-mestra da officina sobre o feitio complicado de um vestido, o deputado, falando d'alto, entrou em conversa com o dono do estabelecimento.

Começou por tratar de *sua* posição politica, da *sua* dominadora eloquencia e de *seus* artigos fulminantes. Dissertou depois sobre a *sua* concepção monistica do universo e a Dictadura ; revelou coisas assombrosas sobre a capacidade politica do sr. Campos Salles e do governador do Pará. E, a proposito do Pará, enalteceu a eloquencia do deputado Antonio Bastos, fez um confronto entre este illustre parlamentar e o seu collega Arthur Lemos, a quem esbarrondou com esta phrase de faustosa eloquencia :

— Não passa de um mulato pernostico, um reles Cupido de borracha, em cuja cara se vê um plenilunio de bobagens !...»

Por fim, a proposito de deputados comedores, referiu-se ao director do *Correio da Manhã*. Tragico e solemne, declarou que ia matar o redactor-chefe desta folha ! (O honrado negociante estremeceu, mas o deputado o acalmou, com um gesto magnanimo, dizendo que não se tratava de dar tiros na *vitrine* do Farani e sim de uma morte moral, produzida por estocadas de logica e phrases explosivas). O director do *Correio da Manhã* tinha se vendido ao [illegible] e ás Loterias Nacionaes por duzentas bobinas de papel, no valor de sete contos e quatrocentos ! Elle tinha provas : ia matal-o.

Sim, um deputado, firme, honesto, moralizado e amigo do povo, como elle, não podia consentir que no mundo, donde a Aurora desapparecera, vivesse um jornalista, que anda a mudar de opinião todos os dias; que ora accusa, ora defende o governo ; ora accusa, ora defende os [illegible] ; ora accusa, ora defende as Carnes Verdes; e nem accusa nem defende as Loterias... Não ! Ia matal-a.

Ia varar-lhe o coração com uma estocada de logica, ou fazel-o voar pelos ares na explosão de uma phrase !... E batia nos peitos e batia na cabeça, vasquejando de indignação e de eloquencia.

O dono da loja ficou extatico, dominado por aquella catadupa de palavras e coleras grandiosas. Só cahiu em si depois que o extraordinario deputado se foi embora.

Verificou então que tinha ficado sem duzentos mil réis !

O honrado negociante, victima da eloquencia do bravo deputado, foi quem nos referiu o caso, tal como o estamos recontando aqui. Recommendou-nos reserva e nos pediu que o aconselhassemos sobre os passos que devia dar para rehaver o seu dinheiro. —Aconselhamol-o que fosse procurar o padre Valois de Castro ; talvez o futuro bispo de S. Paulo pudesse arranjar alguma coisa com seu amigo Campos Salles... Pois não foi elle quem arranjou as coisas para o deputado Fausto Cardoso, que, além do mais, era opposicionista do governo ?

Sentimos não poder revelar aos leitores o nome do deputado e o da victima de sua formidavel eloquencia : exigiram de nós promessa de segredo, que mantemos.

Entretanto, quem for apreciar a linda montra do Palais Royal estará bem perto do logar onde se passou a historia.

A Minas e Rio.

Referindo-se, hontem, na tribuna do Senado, á tramoia do arrendamento da Estrada de Ferro Minas e Rio, disse o sr. senador A. Azeredo :

«O prazo d'essa concorrencia foi incontestavelmente insignificante, por isso que em 15 dias.. só aquelles que já estavam preparados, poderiam concorrer, estudando convenientemente o assumpto como elle requer, eu perguntarei ao honrado senador, si s. ex., na posição de ministro da viação, concordaria em que a concorrencia fosse feita apenas por 15 dias, tal qual como foi pelo governo ?

O SR. LAURO MULLER—Só discuti a questão da competencia.

O SR. A. AZEREDO—Perdôe-me v. ex. Para discutir a questão de competencia, preciso é, tambem, discutir a questão de moralidade ; e no facto em questão é um caso de moralidade que está em jogo—aquelle em que o governo manda abrir concorrencia publica, estabelecendo apenas o prazo de 15 dias para o arrendamento da Estrada de Ferro Minas e Rio.

E' honesto, é moral, que o governo, para satisfazer as exigencias desse contracto, apenas desse o prazo de 15 dias para effectuar-se a concorrencia ?»

E s. ex. terminou por estas palavras o seu discurso :

«A falta de execução de contractos por parte do governo, a falta de obediencia ás leis, estamos vendo todos os dias; não quero citar agora todos esses abusos, mas sómente citarei a intervenção do governo na Sorocabana, que póde ser muito patriotica, mas não é justa, procurando intervir em negocios judiciarios de modo...

O SR. ARTHUR RIOS—Pouco decente.

O SR. A. AZEREDO—...pouco decente, pouco digno para um governo que, na phrase do nobre senador por Santa Catharina, presa o nosso credito no estrangeiro.»

A fallencia Quartim, Silveira & C.

Teve entrada hontem na secretaria da Côrte de Appellação a carta testemunhavel em que são supplicantes o Banco da Republica do Brasil e Luiz da Silva Porto, ex-syndicos da massa fallida de Quartim, Silveira & C., pela negação do aggravo opposto ao despacho do sr. Pennafort Caldas, que os destituiu de syndicos d'aquella massa.

Despacho reformado.

A Camara Civil da Côrte de Appellação, em sessão de hontem, depois de julgar a questão da Sorocabana, cujo resultado damos em outra secção, tratou ainda do aggravo interposto pela firma commercial Braz Brando, do despacho do pretor Pennafort Caldas, que indeferiu o pedido de fallencia requerida contra os negociantes desta praça, Ayube Curi & Maluf, dando provimento a este mesmo aggravo para que aquelle juizo, reformando a sua decisão, declare a fallencia dos mesmos negociantes. Essa decisão foi unanime.

Como vê o publico, estão sendo, felizmente, emendados os erros de officio e reparadas as injurias feitas pelo sr. Pennafort Caldas ao direito e á justiça.

FUNEBRES

MISSAS — Rezam-se: hoje, por alma de Oscar Moreira Maximino, ás 9 horas, na egreja do Carmo; amanhã, por alma de Manoel José da Silva Guimarães, ás 9 horas na matriz de São João Baptista, de Nictheroy; dr. Antonio Francisco Leal, ás 8, na egreja de S. Francisco de Paula; alferes Julio Guimarães, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Joaquim Bernardino Teixeira, ás 8 1/2, na egreja da Lampadosa; João Gonçalves Raposo, ás 9, na egreja do Carmo; depois d'amanhã, por alma de Manoel José da Silva Guimarães, ás 9 horas, na matriz de S. José.

O Solitario da Terra Nova.

Foi hontem pronunciado pelo juiz, dr. Moreira da Silva, como incurso nas penas do art. 294 § 1º do Codigo Penal (homicidio).

Antonio Augusto Soares é o autor do barbaro assassinato occorrido na madrugada de 2 de julho do anno passado na estrada de Santa Cruz, de que foi victima o velho pharmaceutico Antonio Candido Medeiros Gomes, conhecido pelo *Solitario da Terra Nova*.

Foi o roubo, o movel desse horroroso crime que emocionou profundamente a população desta capital.

Os empregados da E. F. Central.

O sr. Henrique Lagden apresentou hontem, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º.—Os empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil (titulados ou jornaleiros), que contarem mais de 20 annos de serviço, descontadas as faltas justificadas ou não, perceberão mais, como gratificação, 20 °|° sobre os seus vencimentos, revogadas as disposições em contrario.

Boato sem fundamento.

Correndo de novo e, agora, com maior insistencia, que o sr. Olyntho de Magalhães ia pedir ao sr. Campos Salles exoneração do cargo de ministro das relações exteriores, tratamos de colher informações a esse respeito.

Conseguimos saber que o sr. Olyntho de Magalhães, não obstante os grandes desejos que tem de deixar a pasta do exterior, resolveu continuar no ministerio até novembro, salvo si o sr. Campos Salles insistir pela nomeação do *dr.* Tobias Monteiro, reporter do *Jornal do Commercio*, para representar o Brasil nas cerimonias da coroação do rei da Inglaterra.

A essa nomeação se tem opposto s. ex. obstinadamente, o que lhe tem valido os ataques do sr. José Carlos Rodrigues, pelo seu jornal.

Lição merecida.

Toda a gente sabe que a policia prussiana — como a nossa — não é das mais delicadas; as autoridades judiciarias, porém, sabem reprimir — ao contrario das nossas — os abusos de autoridade.

E' prova disso o que acaba de passar-se em Trèves.

Nessa cidade chamava um agente de policia, por nome Werker, prendeu um machinista sob o pretexto de estar elle armado de uma navalha. O preso passou a noite no xadrez.

Natural e justamente, deu queixa contra o agente.

O tribunal correccional, reconhecendo a arbitrariedade, condemnou o beleguim a seis mezes de prisão.

O ACRE

Adulação e mentira

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Sessão secreta

O ponto culminante da sessão secreta realizada hontem, na Camara dos Deputados, para tratar-se dos negocios do Acre, foi a moção Serzedello Correia.

Vae o leitor, ao encontral-a, sentir uma profunda commiseração por esse deputado, que vive de rastos, numa bajulação humilhante e repulsiva deante do governo.

O sr. Serzedello Correia propoz que se louvasse a energia e solicitude com que o governo se oppoz ao arrendamento do Acre

Veja o povo a que ponto os habitos do bajoujo e do servilismo podem levar um homem !

Pois não foi o sr. Campos Salles que mandou entregar o Acre aos bolivianos ? Pois não foi o sr. Campos Salles que declarou não haver duvida sobre o direito da Bolivia a esse territorio ?

Então como é que o sr. Serzedello tem o temerario descôco de louvar «a energia e a solicitude do governo», nessa questão ?

Isto não inspira revolta, porque é nauseante.

Si fosse o amor de si proprios, de seu nome, de sua reputação e de sua dignidade, o inspirador dos actos do Congresso, teriam os representantes da nação deixado só, insulado na sua abjecta adulação, o sr. Serzedello Correia.

O dever da Camara era o de mandar saber do governo porque é que até agora não lhe remetteu os protocollos relativos a esta questão, como requereu, com approvação da Camara, o illustre deputado paulista dr. Bueno de Andrada.

Era esse o seu caminho, si pelo declive das humilhações e do servilismo não houvesse ella, em sua maioria, preferido acompanhar o infeliz deputado Serzedello Correia.

Ahi vae o que se passou na sessão secreta.

A sessão foi destinada ás votações. Foi muito demorada e correu agitada, trocando-se apartes vehementes e sendo pronunciados discursos calorosos.

Principiou logo por uma questão de ordem levantada pelo sr. Bricio Filho que estranhou pretender a mesa submetter á votação em primeiro logar os requerimentos dos srs. Barboza Lima e Serzedello Corrêa, quando se devia votar antes o requerimento da bancada maranhense, propondo o adiamento da votação até a resolução da questão de limites, e depois a parede da commissão.

Tomaram parte na discussão os srs. Paula Ramos, Elpidio Figueiredo e Moreira Alves.

O sr. presidente resolveu submetter á votação a materia de accordo com as observações do sr. Bricio Filho.

Submettido á votação o requerimento da bancada maranhense, foi regeitado, tendo a favor apenas 21 votos.

Foi em seguida votado o parecer da commissão de diplomacia e tratados propondo a retirada do tratado de commercio, amizade e navegação com a Bolivia, parecer que foi approvado, como requereu o governo em sua mensagem.

Foi approvada a emenda do sr. Bueno de Andrada opinando pela remessa ao Congresso dos protocollos, ajustes e mais resoluções apropositó dos limites entre o Brasil e a Bolivia, para resolver sobre os mesmos, como manda a Constituição. No momento desta votação occuparam a tribuna muitos deputados, entre elles o sr. Thomaz Cavalcanti, Seabra e Bricio Filho.

Foi sujeito a votos o requerimento do sr. Serzedello Corrêa abrangendo varias partes, requerimento este já publicado. O *itens* requisitando documentos, mappas e informações anteriores ao tratado de 1867, bem como as instrucções dadas á commissão Cunha Gomes, e informações sobre os actos do nosso governo acerca de uma proposta do sr. Salinas Vegas, foram approvados sem debate.

Foi retirado pelo autor do requerimento a parte que solicitava informações sobre as actuaes negociações com o governo boliviano e americano.

Tornou-se acalorado o debate quando teve de ser approvada a moção do sr. Serzedello Corrêa em favor do governo. Combateram-n'a os srs. Bricio Filho, Moreira Alves e Irineu Machado, defendendo-a os srs. Seabra e Serzedello Corrêa. A moção foi approvada, resolvendo a Camara dar publicidade ao resultado dessa votação, bem como as declarações de voto contra a moção formuladas por essa occasião.

A Camara finalmente regeitou o requerimento do sr. Barbosa Lima.

De conformidade com a resolução tomada mandou-se publicar a approvação da seguinte moção do sr. Serzedello Corrêa :

«Proponho que a Camara dos Deputados approve o acto do governo oppondo-se, com toda a energia e solicitude que o caso requer, ao acto impolitico do governo boliviano arrendando o territorio do Acre».

Foram enviadas á mesa, tambem para serem divulgadas, varias declarações de voto.

A primeira foi a seguinte : «Declaramos que votamos contra a parte do requerimento do sr. Serzedello Corrêa, que se refere a congratulação com o governo.

Bricio Filho, Julio de Mello, Pereira de Lyra, Esmeraldino Bandeira, Elpidio Figueiredo, Malaquias Gonçalves, Ermirio Coutinho, Celso de Souza, Cornelio da Fonseca, Affonso Costa, Moreira Alves, Irineu Machado, Nelson de Vasconcellos, Henrique Lagden e Silva Mariz.»

O sr. Alfredo Varella, deputado pelo Rio Grande do Sul, fez uma declaração de voto, contendo só a sua assignatura, onde affirmou ter votado contra essa parte do requerimento do sr. Serzedello, por ser uma positiva moção de confiança, incompativel com o regimen.

O sr. Moreira da Silva leu e enviou á mesa uma declaração de voto, annunciando que tinha votado contra todos os requerimentos apresentados, por julgal-os inconstitucionaes, e que só considerava de accordo com a Constituição a moção do sr. Serzedello Corrêa de apoio e solidariedade com o sr. Campos Salles.

O sr. Thomaz Cavalcanti enviou por sua vez a declaração de que havia votado contra a publicação da parte do requerimento do sr. Serzedello Corrêa, approvando o acto do governo no arrendamento do Acre.

Foi muito commentada a ausencia, quasi completa, dos membros governistas da bancada paulista. O unico que esteve presente á sessão secreta foi o sr. Moreira da Silva.

Não compareceu á sessão o illustre deputado Bueno de Andrada, que se acha enfermo.

Em uma das mesas do «Café Brito», onde serviam-se de gelados dois senadores, tomaram assento dois deputados que acabavam de sahir da sessão secreta. A conversação versou desde logo sobre o resultado dos trabalhos da Camara.

O nosso representante, com todas as cautelas, abeirou-se na mesa proxima e poz-se de ouvido alerta.

— Esse Serzedello é sempre o mesmo ! disse um dos presentes.

— Tens razão, affirmou um dos quatro, quando não está chorando, está acclamando ou fazendo congratulações.

— Acho que tudo está errado, atalhou o outro, [illegible] um [illegible] sobre o Acre em congratulações [illegible] que o governo tem feito, sabendo [illegible] contra os que não querem [illegible], [illegible] contra quaes não lhe acceitam a linha quebrada de limites e acaba adoptando a linha recta da moção de engrossamento, que afinal de contas é o caminho mais curto que vae ter ao Cattete.

— E olhem que elle ainda não principiou a soprar o Rodrigues Alves,—accrescentou o ultimo dos representantes da nação.

PORTUGAL

Na 2ª pagina transcrevemos dos jornaes portuguezes noticias minuciosas sobre os conflictos dos estudantes em Lisboa, Porto e Coimbra, por occasião dos protestos contra o convenio.

AUGUSTO SEVERO

A mesa da camara dos deputados recebeu hontem o seguinte telegramma da camara dos deputados do Chile:

«A camara dos deputados do Chile associa-se á dor da Camara dos Deputados do Brasil pela sensivel perda de Augusto Severo.—*Eduardo Videla*, presidente.—*Blanco*, secretario.»

Hontem mesmo foi transmittido o telegramma de resposta, agradecendo nos seguintes termos:

«A camara dos deputados do Brasil agradece penhorada a manifestação de pezar da illustre camara chilena pela perda do deputado Severo.—*Urbano Santos*, presidente *Carlos Novaes*, 1º secretario.»

— A commissão incumbida de angariar donativos para a construcção de um monumento á memoria de Augusto Severo, reuniu-se hontem e depois de eleger os srs. almirante Eduardo Wandenkolk para presidente e Francisco de Barros para thesoureiro, resolveu pôr á disposição do publico, nos diversos jornaes desta capital, listas da subscripção aberta para aquelle fim.

A commissão deliberou tambem enviar listas para todos os Estados.

Os membros da commissão são encontrados, diariamente, das 4 ás 6 horas da tarde, na rua da Quitanda n. 76, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia e remettido qualquer donativo.

— A Associação de Soccorros Mutuos Memoria ao Poeta Bocage suspendeu a sessão de 15 do corrente em homenagem á memoria do illustre brasileiro dr. Augusto Severo.

Pela recebedoria da Capital Federal, está se procedendo á cobrança do imposto de industrias e profissões, ficando sujeito á multa de 10 °|° os contribuintes que não fizerem o devido pagamento até o fim do corrente mez.

Com enorme concorrencia de amigos e admiradores, foi hontem celebrada uma missa de setimo dia, no altar mór da matriz da Candelaria, em suffragio á alma do distincto artista Benjamin Parlagreco.

Durante a funebre cerimonia foram entoados, por excellentissimas senhoras, o *Salutaris*, de Niedermeyer, o a *Ave Maria*, de Cernicchiaro, sob cuja direcção executou a orchestra a *Marcha funebre*, de Chopin, e a *Aria religiosa*, de Bach.

PINGOS E RESPINGOS

O ANNIVERSARIO DO CHEFE

Esplendida a festa de hontem
Na rua do Lavradio!
Que os nossos Pingos a contem
Em verso, por desfastio !

Foi um acontecimento !
O chefe anniversariante
De tanto contentamento
Ficou louco, delirante !

Festa das mais imponentes !...
O casarão da policia
Cheio ficou de presentes...
Mas, entremos na noticia.

D. Manoel, lá do Cattete
Mandou um presente em termos,
Seguido deste bilhete :
(Que trabalhão para o lermos !)

«Nessa nova primavera
Aceita, amigo, esta fraca
Lembrança». A lembrança era
Formosa sobrecasaca.

Obedecendo á pragmatica
Mandou o dr. Murtinho
Uma botica homœopathica
E uma pipa de vinho.

E mandou mais (já é teima !)
Um apparelho onde a gente
Que o seu dinheirinho queima
Fica rica, incontinenti !

Seu Silva, da agricultura
(Este *seu* Silva quem é ?)
Mandou, com toda a finura,
Um saquinho de café.

Sempre modesto e discreto
O *seu* Sabino Barroso
Mandou um novo decreto
Sobre leilões... que gostoso !...

N'um envellope de luxo,
Solemne, fechado a lacre,
Mandou o Olyntho, o gorducho,
Um protocollo, dos do Acre !

O nosso illustre prefeito
(Que esta noticia o não zangue !)
Deu um presente perfeito :
Em copia, o canal do Mangue...

O *Mãosinha* immorredouro,
Esse rei-mór do tribofe
Sempre á beira do Thesouro,
Esse, foi ao regabofe !

E garboso, em toda a linha,
Deu, radiante entre os radiantes,
Uma formosa mãosinha
De ouro, cheia de brilhantes...

O Caldas, que p'ra formar-se
Foi fogo, visto, linguiça,
Tambem quiz apresentar-se
Representando a justiça.

E, todo em ar de sentença,
Deu,—que moleque sarado!
Um alvará de licença
P'ra vender... o Corcovado!

O *seu* Marinhas, pachola,
Offertou—com que alegria!—
Uma gallinha de Angola
Que põe tres ovos por dia!

Tambem Vituca Monteiro
Levando a flauta, lá foi...
E ora tocava, altaneiro,
Ora falava do boi.

E o seu valioso presente
(Que lembrança de mancebo!)
Foi,—que o saiba toda a gente!
Um tratado sobre o sebo...

O illustre Pires Ferreira
Deu: uma chicara fina,
Uma bella cafeteira
De porcelana da China.

E uma faquinha catita
Com cabo de osso de vacca,
Tendo, na lamina, escripta
A phrase : P'ra faca, faca.

Por fim, a *Guarda vermelha*,
Por quem o *seu* chefe é zarro
(Quem taes mimos aconselha ?)
Deu-lhe um cachimbo de barro !

—Dr., si mais lhe não damos,
Disse-me, com geitos de dansa,
E' que é pouco o que ganhamos
Para entrar nesta festança.»

Mas... Ha sempre um «mas» em tudo...
Triste [illegible] dos seres !
Tambem ali,—que [illegible]!
Houve um [illegible] prazeres...

Seu Atanphão de Paiva,
Embora [illegible] brilhante,
[illegible] o chefe de raiva
Com um discurso [illegible] !

Cyrano & C.

A SOROCABANA

O julgamento de hontem

Em nossos tribunaes, não ha memoria de uma sessão tão imponente, pela profunda impressão que deixou no espirito das pessoas que a ella compareceram, como essa que teve logar hontem na Côrte de Appellação, para o julgamento do recurso interposto pelo London and Brazilian Bank no executivo hypothecario que, como representante de credores estrangeiros, move contra a companhia Sorocabana.

Havia no Tribunal uma concorrencia desusada. O povo encheu as galerias do recinto, ancioso por assistir ao espectaculo tristissimo do duelo, em que lutavam, de um lado, a chicana protegida pelo governo, que forcejava por sustentar o despacho indecoroso do pretor Pennafort Caldas, e, de outro lado, a causa sagrada da lei, da nossa dignidade e do nosso credito desprestigiado aos olhos do estrangeiro. Para dentro dos cancellos viam-se os advogados mais notaveis, occupando todos os logares reservados para elles.

Foi sob um silencio profundo que o sr. desembargador Affonso de Miranda, relator do feito, começou a fazer a exposição do processo, entrando em seguida na analyse dos fundamentos do recurso, sobre o qual o tribunal tinha de pronunciar-se. S. ex. falou em voz baixa, como é, aliás, o seu costume, de modo que o seu longo relatorio quasi não póde ser ouvido pelas pessoas presentes; por isso deixamos de resumil-o aqui.

Feito o relatorio, s. ex. deu o seu voto em favor da Companhia Sorocabana, isto é, negou provimento ao recurso interposto pelo London Bank.

Pronunciaram-se em seguida os desembargadores Pitanga e Lima Drummond, cujas palavras deixamos de reproduzir para poupar-lhes o desgosto de relerem-n'as mais tarde, quando tiverem estudado a questão em que tomaram parte hontem.

Estes dois juizes votaram tambem em favor da Companhia Sorocabana. Eram já tres votos em favor desta. Tinha, pois, vencido a causa da chicana patrocinada pelos srs. Murtinho e «Mãosinha» e Campos Salles.

Havia em todos os semblantes signaes de indignação e de desgosto. Pois até o sr. desembargador Pitanga, até o sr. desembargador Lima Drummond tinham feito causa commum com o pretor Pennafort Caldas!

Restavam ainda dois juizes a votar: os desembargadores Espinola e Dias Lima. Chegou a vez de votar o primeiro. S. ex., visivelmente abatido, como quem ainda está convalescente, falou, porém, com voz clara, calma, com a distincção de quem sente que pela sua bocca fala sómente a voz da lei.

Nunca um juiz subiu tão alto no conceito de seus concidadãos e dos advogados que o escutavam, como hontem, o sr. desembargador Espinola.

S. ex. discordou dos seus collegas. Declarou que se tratava de um executivo hypothecario, que durava já ha cinco annos, e agora, por meio de expedientes, queriam retardal-o por mais tempo, obrigando a parte a novos incommodos e maiores despezas.

A Côrte de Appellação não podia nem devia permittir semelhante abuso, porque se tratava de uma sentença por ella proferida e era seu dever pugnar para que os seus julgados tivessem execução.

Disse que, na sua opinião, não havia duvida de que o caso era de aggravo e, portanto, o tribunal devia dar provimento ao recurso interposto. S. ex., reduziu a questão aos seguintes termos:

O Regulamento n. 737 de 1850 dispõe que as nullidades que se derem nas execuções só pódem ser allegadas por via de embargos e só por embargos podem ser ellas decretadas. Estes embargos só podem ser apresentados em duas phases do processo, que vêm a ser:— Nos seis dias subsequentes á penhora ou depois de effectuada a praça, até a assignatura da carta de arrematação.

Na hypothese dos autos verifica-se, que estando em termos de ser levados á praça os bens penhorados á Companhia Sorocabana, esta, por uma petição, pediu que o juiz annullasse os ultimos actos do processo e mandasse proceder á avaliação daquelles bens, porque não podia prevalecer a avaliação dada no contrato para servir de base á arrematação.

O juiz deferiu esse requerimento e annullou os actos do processo conforme lhe fora requerido.

Ora, a lei diz que as nullidades da execução só podem ser decretadas por via de embargos. Portanto, como embargos, deve ser considerada a petição deferida e o seu despacho deve ser considerado como o de recebimento de embargos.

Por outro lado, o juiz não tinha competencia para julgar de taes embargos, portanto, de seu despacho cabe aggravo.

Mas, exclamou s. ex., esse juiz não podia deferir semelhante petição, não só por lhe faltar competencia, como porque não era occasião de oppor embargos, os quaes só depois da praça podiam ter logar.

Violou, portanto, a lei, é um juiz prevaricador, que o tribunal tem o dever de mandar responsabilizar.

Depois, em phrases cheias de verdadeira eloquencia, de logica e sentimento juridico, o honrado juiz mostrou que a Côrte de Appellação não podia sanccionar uma violação da lei, deixando sem remedio uma lesão feita ao direito da parte, com desrespeito por um julgado da propria Côrte.

Não se devia, por amor de subtilezas, deixar sem provimento um recurso fundado em lei. S. ex. concluiu dizendo que dava provimento ao recurso para se mandar reformar o despacho do pretor Pennafort Caldas.

As palavras do digno juiz produziram no auditorio uma impressão profunda. Os seus argumentos, pallidamente expostos por nós, foram esmagadores.

Depois que s. ex. acabou de expor o seu voto houve no tribunal um silencio penoso. Os tres juizes, que haviam votado anteriormente, baixaram a cabeça, confundidos.

Foi o sr. desembargador Affonso de Miranda quem quebrou o silencio para declarar que, effectivamente, os argumentos do sr. desembargador Espinola mereciam attenção e elle queria discutil-os, porque, na sua qualidade de juiz, tinha por missão cumprir a lei e, desde que taes argumentos o convencessem, elle não teria duvida em acceital-os, reformando o seu modo de pensar.

De novo estabeleceu-se a discussão e o sr. desembargador Espinola, com a maior calma e distincção, sustentou o seu voto e refutou as objecções, que lhe fizera o seu collega.

Mas, o sr. desembargador Affonso de Miranda, juiz integro e intelligente, abalado pela argumentação do sr. Espinola, reclamou da secretaria um livro que desejava consultar afim de desfazer a ultima duvida, que pairava em seu espirito. Chegado o livro, s. ex. consultou-o demoradamente. No auditorio havia uma anciedade enorme. O sr. Espinola tinha convencido a todos de quanto era injusta a decisão que o tribunal ia tomar.

Por fim, o sr. desembargador Affonso de Miranda fechou o livro e, dirigindo-se ao sr. Espinola, disse-lhe com dignidade e singeleza:

—Os argumentos de meu collega me convenceram. Reformo o meu modo de pensar e voto pelo provimento da carta testemunhavel, para o fim de ser tomado o aggravo.

Não se póde descrever o que se passou no auditorio: houve em toda a sala um murmurio de applausos diante da conducta daquelle juiz, digno e honrado, que punha acima de tudo a sua consciencia honesta.

Todo o mundo pensou que os srs. Pitanga e Drummond, que se mostraram completamente alheios ao processo, tambem mudassem de opinião. Não mudaram.

Restava ainda votar o sr. desembargador Dias Lima, que fundamentou o seu voto de accordo com as doutrinas do sr. Espinola.

Votaram, pois, em favor da Sorocabana os srs. Pitanga e Lima Drummond e contra ella os desembargadores Espinola, Affonso de Miranda e Dias Lima.

Tinha vencido a causa da justiça.

Essa victoria fez mais pela rehabilitação do nosso credito no estrangeiro do que todas as mensagens e todos os elogios, que o sr. Campos Salles paga para serem publicados na Europa.

O sr. desembargador Manoel J. Espinola revelou-se hontem um magistrado na altura de dirigir um tribunal no bom caminho.

S. ex. conquistou para sempre a veneração daquelles que sabem amar a justiça e as consciencias fortes.

O JUIZ PENNAFORT

Como vimos, o honrado desembargador Espinola, perante um auditorio enorme, composto de pessoas do povo e advogados da mais alta distincção, declarou que o sr. Pennafort Caldas era um juiz prevaricador.

O sr. Campos Salles não quiz demittil-o; pois vae passar pelo dissabor de vel-o processado.

Havemos de convencer ao sr. presidente da Republica de que neste paiz ainda ha homens que não se deixam corromper.

A's senhoras— A casa Araujo, Veiga & C., antigos Barros Araujo, está retirando da Alfandega grande quantidade de artigos especiaes e por esse motivo está liquidando a todo preço os saldos existentes. Ouvidor n. 84.

VIVA O CHEFE !

Realizou-se hontem, conforme annunciámos, a imponente manifestação ao sr. chefe de policia, por motivo do seu anniversario. Realizaram-se tambem muitas das nossas prophecias, porquanto recebeu s. ex. gratas e utilissimas provas de apaixonado affecto do seu pessoal.

Falaram diversos escrivães e alguns oradores escreveram em honra de s. ex. uma gloriosa polyanthéa, impressa na Typographia Nacional, que para outra coisa não é custeada com o dinheiro do povo sinão para levar á gloria os benemeritos da Patria.

Os panegyristas do sr. dr. Edmundo Muniz Barreto tiveram, entre outras, a feliz lembrança de informar á posteridade das idéas, opiniões e feitio de s. ex.

Ficamos sabendo que não obstante ser s. ex. um juiz e presidente de um tribunal, communga no gremio [illegible] e fia [illegible] credo do eminentissimo republicano e publicista Xavier Pinheiro, que não quiz perder a opportunidade de proclamar que s. ex., o sr. chefe de policia «é um bacharel serio e de poucas falas».

Outro destemido photographo põe em relevo a sua habilidade, *transformando a chefatura de policia em escada para os calcinamentos do poder*.

Que s. ex. não escorregue na escada, são os votos de seus especiaes e encostados.

Felizmente não houve disturbios nem homicidios.

Collegio Rosanet, 136, Rua Haddock Lobo. Recebem-se alumnas internas, semi-internas e externas.

PORTUGAL

Proseguindo na transcripção dos factos, que no Porto se passaram sobre o «Convenio» até o dia 4 deste mez, extrahimos do «Primeiro de Janeiro» as seguintes noticias:

Os estudantes e o convenio

OS ACONTECIMENTOS DO DIA 3 DE MAIO—OS ALUMNOS DE DIFFERENTES ESCOLAS—MOÇÃO DOS ESTUDANTES DA ACADEMIA—MANIFESTAÇÕES—A CENSURA TELEGRAPHICA.

No dia 3 não houve factos de gravidade entre a classe academica; todavia os estudantes continuaram de animos muito exaltados, increpando-se uns aos outros por falta de solidariedade.

Na Escola Medica

Nada ali occorreu de anormal, funccionando as aulas com toda a regularidade. Isso, porém, não impediu que alguns estudantes se dirigissem mutuos insultos.

Como constasse que os alumnos da Academia Polytechnica iam á Escola Medica provocar seus collegas, foi para ali uma força de policia, mas tal boato não se confirmou.

Na Academia Polytechnica

Foi neste estabelecimento d'ensino que mais occorrencias se deram.

A porta principal da Academia appareceu hontem aberta.

A's 8 horas da manhã, estavam ali os academicos para evitar que os estudantes de chimica organica entrassem para a aula. Rompeu esse compromisso o estudante sr. Leopoldino de Vasconcellos, de quem os seus collegas já andavam desconfiados; e atraz delle foram outros, embora com muito má vontade.

O sr. dr. Ferreira da Silva deu a aula na sala de mathematica, e, para evitar qualquer semsaboria, mandou fechar as portas. Ainda assim, logo no principio da prelecção, foi arremessada uma grande pedra dentro da aula, cahindo a pouca distancia do illustre professor e indo bater na louza onde o alumno estava a expor a lição.

Isto produziu grande vozearia, tumultos, gritos e pateada, caindo n'essa occasião um pedaço d'estuque do tecto.

Serenando o tumulto, proseguiu a aula e no fim o sr. dr. Ferreira da Silva disse que, se assim o quizessem, mandaria acompanhar pela policia os discipulos.

Os alumnos revoltaram-se contra o seu collega que rompeu o compromisso, tentando aggredil-o.

O professor de chimica mineral limitou-se a explicar a lição.

Na aula de geometria descriptiva de que é lente o sr. Alves Bonifacio, tambem não houve socego.

Aquelle distincto professor foi acolhido com apupos e assuada. Como a aula funccionasse, os estudantes exaltaram-se ainda mais, fazendo um barulho ensurdecedor e quebrando todos os bancos e carteiras, que existiam no pateo inferior do 1º andar.

A aula de economia politica, de que é professor o sr. dr. Roberto Alves, assistiram apenas os estudantes militares. E, como fossem marcadas faltas aos que não compareceram, foi uma commissão entender-se com o illustre lente que prometteu tiral-as.

Não houve trabalhos praticos de chimica mineral e não funccionou nenhuma outra aula.

Finalmente, na Academia estiveram hontem os animos muito exaltados, mas os acontecimentos, que vimos de relatar, não tiveram consequencias graves.

Os estudantes reuniram-se e votaram a seguinte

Moção

Em assembléa geral, foi hontem votada por unanimidade a *grève* neste estabelecimento. Estava no animo de todos sustental-a, emquanto não fossem dadas as satisfações, exigidas na moção votada na mesma assembléa. Foram hoje abertas as portas do edificio e correu que seriam tiradas as faltas dadas nos dois dias da *grève*.

Um alumno, Leopoldino de Vasconcellos, entendeu satisfeitas as exigencias aliás justas da academia e sem prevenir os seus collegas foi a uma aula regida pelo sr. dr. Ferreira da Silva. Os seus condiscipulos na maioria, sinão todos, vendo que no seu meio havia traihdores, e só por elles, a *grève* era insustentavel, resolveram voltar ás aulas abandonando assim o estado de *grève*, e declarar por este meio que ella não foi quebrada porque se julgassem satisfeitos com as concessões até hoje feitas, mas porque apparecendo num meio sincero trahidores da força do apontado, repugna convidal-os a uma boa e grandiosa obra.—*A commissão*.

No atrio da Academia foram collocados cartazes com desenhos picarescos allusivos aos srs. conselheiros Hintze Ribeiro, Mattoso Santos e Carrilho, assim como outro com allusões ao chefe de policia sr. Santos.

Tambem ali foi affixado um soneto allusivo á entrada do sr. major Arriscado, ha dias, na Academia.

Num fio telephonico appareceu dependurado um painel com um barrete frigio e estes dizeres: «Abaixo o convenio! Viva a liberdade!»

Junto da Academia estiveram dois cavallarias da guarda municipal. Tambem ali houve alguma policia estando muita mais na esquina.

Novo director da Academia

Simplesmente como boato, diremos que constava hontem ter pedido ou ia pedir a sua demissão de director da Academia Polytechnica o sr. dr. Gomes Teixeira, sendo nomeado para aquelle cargo o sr. dr. Ferreira da Silva.

No Instituto Industrial

Os alumnos deste estabelecimento mantiveram hontem a grève que tinham votado.

Conferenciaram com a commissão do Instituto varios estudantes de Coimbra, pertencentes aos corpos gerentes da Associação academica daquella cidade.

A commissão executiva do movimento reune-se hoje para tomar deliberações ácerca dos factos succedidos.

Na Academia de Bellas Artes

Por espirito de camaradagem e solidariedade, os alumnos da Academia de Bellas Artes resolveram adherir á greve e não appareceram hontem nas aulas.

No Lyceu

Hontem, cerca de uma hora da tarde, dirigiram-se ao Lyceu uns seis estudantes, parecendo serem dois de Coimbra.

Os rapazes, que estavam em descanso, sahiram para a rua dando vivas á patria livre e gritando abaixo o convenio.

Dois estudantes do Lyceu envolveram-se na desordem e, apparecendo um policia, levou um a presença do sr. reitor, que lhe deu uma reprehensão, mandando-o embora.

E assim terminou a manifestação dos rapazes.

Na Escola Infante D. Henrique

Os alumnos desta escola não foram hontem ás aulas. Juntaram-se, porém, á porta do edificio fazendo manifestações contra o convenio. Interveio a policia, sendo arremessada uma pedra a um guarda, que attingiu ligeiramente. Foi preso um estudante, que pouco depois foi solto.

A censura telegraphica

O correspondente do Porto para o *Seculo* dirigiu ante-hontem um telegramma áquelle jornal em que dizia, entre outras coisas, «que os alumnos da escola elementar do commercio do infante D. Henrique *declararam aos seus professores que se tornavam solidarios com os seus collegas do Instituto*».

Pois a terrivel censura (desta vez foi a de Lisboa) cortou todas as palavras que vão grypkadas, por estarem incursas no n. 2 do artigo 23 do regulamento—que prohibe a transmissão de noticias que possam alterar a ordem publica!

Nunca os rapazes daquellas escolas suppuzeram que, por sua causa, caberia a censura telegraphica em tamanho ridiculo.

Rua do Ouvidor n. 183, 30 % de abatimento, coroas para finados.

Chegou ante-hontem pelo *La Plata*, de regresso de sua viagem á Europa, o sr. Manoel Joaquim Fernandes, empregado na administração desta folha.

MARINHA

Pelo presidente da Republica deverão ser referendados amanhã, dia designado para o despacho da pasta da Marinha, entre outros, os seguintes actos:

Exoneração, a pedido, do capitão de mar e guerra Francisco Gavião Pereira Pinto, do cargo de commandante da barra do Rio Grande do Sul;

Exoneração do capitão de fragata Gustavo Antonio Garnier, do cargo de capitão do porto do Estado do Rio Grande do Sul;

Nomeação deste mesmo official para o primeiro desses dois cargos;

Nomeação do capitão de fragata Francisco Marques Pereira e Souza para o segundo dos cargos acima citados;

Nomeação do mestre do corpo de officiaes marinheiros, Augusto Lobo da Silva, para o cargo de patrão-mór da capitania do porto do estado do Rio Grande do Norte.

—Sob a presidencia do capitão de fragata Polycarpo Cesario de Barros, e servindo de vogaes o capitão-tenente João Carlos Mourão dos Santos e o 1º tenente Heitor Xavier Pereira da Cunha, funccionou hontem, em uma das dependencias do Arsenal de Marinha, o conselho de investigação a que respondem os inferiores da armada implicados no caso dos tubos de metal que se achavam sob a guarda do Arsenal de Marinha, no deposito do almoxarifado, na ilha das Cobras.

Tendo sido requisitados pela commissão do conselho os depoimentos prestados na policia pelos accusados, é de presumir que estejam sendo confrontados estes com os actuaes.

Como dissemos ha dias, motivou essa resolução o facto de não combinarem as ultimas declarações com as prestadas na policia.

— Para substituir o paizano Octavio de Oliveira, que declarou desistir do logar de servente do deposito de trem bellico do Arsenal de Marinha, na Armação, foi nomeado Matheus Lopes da Silva.

—Acha-se nesta capital, vindo do sul, o 1º tenente Antonio Moniz Barreto de Aragão.

—Distribuição do serviço:

No Arsenal, ajudantes, capitão tenente Jeronymo de Lamare e 1º tenente Magalhães Castro;

No Corpo de Infantaria de Marinha, officiaes de serviço 1º tenente Eduardo Orlando Ferreira e o 2º tenente Armando Ferreira; inferior de dia, 1º sargento J. Ramos Marinho; exercicio geral de infanteria;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes, official de estado, 1º tenente Severino da Costa Oliveira Maia;

Navio-registro, cruzador *Barroso*;

Uniforme, 8º.

Antes de cada refeição, tomem um calice do excellente aperitivo Dubonnet.

Chocolates e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

INCENDIO

No Riachuelo

TRES FERIDOS

Dez horas da noite.

Poucas eram as pessoas que transitavam pela rua D. Anna Nery, no Riachuelo.

Algumas casas de negocio, um pouco retardadas, cerravam as suas portas, deixando sahir primeiro os ultimos freguezes.

A monotonia da noite era apenas quebrada, de momento a momento, pelo trillar surdo dos guardas nocturnos, que, envoltos em grossos sobretudos, rondavam aquelle local.

Subito um clarão illumina a escuridão da noite, e espessa nuvem de fumaça ascende na atmosphera.

Do predio n. 258 B da rua d. Anna Nery esquina da de d. Clara de Barros, onde era estabelecido com armazem de seccos e molhados, denominado *Armazem N. S. da Penha*, o sr. Eduardo da Costa Guimarães, se desprendiam grandes labaredas.

O sargento da guarda-nocturna Luiz Alves da Motta, incontinenti, correu á caixa de avisos mais proxima, para dar signal de incendio.

Mas, infructiferamente mexia no apparelho, bem como varias pessoas do povo que acudiram ao local ao ser dado o alarma, sem acertar com a mola que serve para dar signal.

Nessa lufa-lufa levaram cerca de meia hora, conseguindo finalmente ser avisado o corpo de bombeiros da Estação da Mangueira, que momentos após compareceu no logar onde lavrava o incendio.

Mas, triste decepção!

A falta de agua, mais uma vez, impossibilitou os bombeiros de trabalharem com a reclamada presteza.

As linguas de fogo erguiam-se ameaçadoras, emquanto os bombeiros, impassiveis nada podiam fazer.

Nessas condições permaneceram durante meia hora!

Quando appareceu o tão desejado liquido, já o predio achava-se completamente devorado pelas chammas, limitando-se os bombeiros a evitar que o fogo se communicasse ás casas visinhas.

Na occasião em que trabalhava, ficou ferido na mão esquerda o bombeiro n. 126 da 1ª companhia.

Estava o interior do predio já todo destruido, apenas de pé e vacillantes as quatro paredes que o circumdavam.

Atraz de uma dellas, trepados numa escada, estavam os bombeiros, cabo n. 519, da 1ª companhia, e soldado n. 139 da 1ª companhia, Mario de tal.

Subito, a parede tombou ficando sob os escombros o soldado Mario.

O de n. 519, na queda, foi arremessado a grande distancia, ficando com as costas sériamente contundidas, podendo apenas a custo proferir algumas palavras.

Um grito de horror echoou então e todos procuravam conhecer do estado do bombeiro que havia ficado sob os escombros da casa.

O commandante da estação mandou immediatamente proceder a escavações afim de libertar a praça, sendo nisto coadjuvado por pessoas do povo munidas de páos, picaretas e outros instrumentos proprios.

Decorreram cinco minutos, e sob a anciedade geral foi retirado o infeliz soldado ainda com vida.

Tinha o braço esquerdo e as pernas fracturadas e o parietal direito bastante ferido.

Soccorreu-o o medico do Corpo de Bombeiros, capitão dr. Pinheiro dos Santos, que julgou grave o seu estado, encontrando mais a compressão do thorax.

Depois de ligeiramente medicado, o infeliz bombeiro foi transportado para o hospital da Misericordia em padiola.

Na occasião em que começou o incendio, achavam-se no predio o caixeiro Antonio Coimbra e d. Fortunata Monteiro Pinto Guimarães, mulher do negociante, a qual se recolheu á casa n. 2 C, da rua D. Clara de Barros.

A 12ª delegacia, que teve conhecimento do incendio meia horas depois, mandou para o local uma força de 10 praças, commandada pelo tenente Faria Braga.

Compareceram mais dois inspectores de serviço, que tomaram as providencias necessarias.

O predio incendiado era de propriedade do sr. José Lourenço Homem e, segundo informações, estava seguro na Companhia Suburbana pela quantia de 15:000$000.

O negocio estava seguro na Companhia Varegistas pela quantia de 15:000$000.

Foram detidos para averiguações o negociante Eduardo Martins da Costa Guimarães, dono do negocio, e o caixeiro deste, Antonio Coimbra.

Ignora-se a origem do incendio, suppondo-se, todavia, ter elle começado na sala da frente do armazem.

O delegado da 12ª circumscripção urbana brilhou pela ausencia. A esta hora banqueteava-se na casa do sr. chefe de policia.

Durante o trabalho da extincção do incendio reinou grande confusão, devido á agglomeração de curiosos, não podendo a força contel-os por ser insufficiente.

Chocolate Ihering—7 de Setembro, 63

Cigarros «Beneditinos» Veado, papel peitoral, nova collecção de chromos caracteristicos.

E. F. Central do Brasil

Por terem solicitado licença, foram mandados á directoria geral de saude publica, afim de serem inspeccionados: o conductor de trem de 1ª classe, João Ramos da Silva Barbosa, e o machinista de 3ª classe, Manoel Pinto da Silva.

— Para tratamento de saude, foram concedidas as seguintes licenças:

De 60 dias, ao conductor de trem de 4ª classe, Joaquim Ferreira Ramos;

De 10 dias, ao telegraphista de 3ª classe, Francisco Simões Machado;

De 90 dias, ao 2º escripturario da 4ª divisão, Lucio Napoleão Lucerne.

— O dr. Toscano de Brito, sub-director da Contabilidade, expediu hontem aos agentes de estações as seguintes circulares:

«Para vosso conhecimento e devidos effeitos, abaixo transcrevo o teôr do aviso n. 37, de 10 do corrente, do ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, dirigido á directoria desta estrada:—A' vista do que expuzeste em officio de 23 de abril ultimo, n. 484, autorizo-vos a providenciar para que o frete de 15 de carneiros, proveniente do interior, seja cobrado pelo peso real, menos nos casos em que for inferior ao calculado por meditação.»

«De accordo com a communicação feita em officio n. 21, de 26 do passado, pela Contabilidade da Companhia Estrada de Ferro Muzambinho, declaro, para vosso conhecimento e devidos effeitos, que as taxas em vigor para a estação da Fama, tabellas ns. 2 e 6, cambio de 12 e 12 dinheiros, são as seguintes: cambio de 12 $... 6$000 e cambio de 13 d., 6$000.»

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DA MANHÃ»

Pekim, 19—Foi preso o governador da provincia de Petchili, por ter assignado o convenio anglo-chinez, sobre concessões de estradas de ferro.

S. Petersburgo, 19 — O general russo Wahl, governador de Vilna, foi hoje assassinado por um individuo chamado Kirschebert, o qual disparou sobre a sua victima tres tiros de revolver.

Bruxellas, 19.—O dr. Leyds, representante diplomatico dos boers na Europa, em presença de varios jornalistas, conversando sobre o tratado de paz, declarou que a Inglaterra, com as suas exigencias inaceitaveis, é que se oppõe á pacificação da Africa austral.

Bruxellas, 19 — O dr. Leyds, representante do Transvaal, entrevistado a respeito das negociações de paz, declarou estar convencido de que a Inglaterra não deseja o exito das negociações, visto impor condições inaceitaveis pelos boers.

Londres, 19.—O aeronauta brasileiro Santos Dumont confirmou a sua promessa de concorrer á exposição do Palacio de Chrystal, em junho, realizando experiencias de navegação aerea, conforme o programma do comité.

Interrogado sobre o seu proximo casamento, pediu a reportagem que não insistisse num facto de tanta intimidade como deve ser esse.

Londres, 19.—A crença geral, relativamente ás negociações para o tratado da pacificação da Africa austral, é que a luta ainda se prolongará, por falta de accordo entre os chefes boers reunidos em Vereeniging.

Sabe-se que o general Dewet nega a sua assignatura ao pacto celebrado verbalmente entre as autoridades militares do exercito britannico e o general Delarey, inda mesmo que o general Botha, commandante em chefe de todas as forças inimigas em operação, esteja de accordo com a maioria e deseje a terminação da luta que d'ora em diante, na sua opinião, será improficua e sempre desastrosa.

Londres, 19.—Noticias de S. Vicente dizem que a erupção do vulcão de Soufriere augmenta cada vez mais, arrazando tudo.

O numero de victimas é extraordinario.

Os hospitaes estão repletos de feridos e queimados.

O governo britannico envia novos soccorros.

Paris, 19.—O presidente Loubet deve chegar amanhã á Russia, onde vae retribuir a visita feita á França pelo czar.

Por esse motivo realizar-se-ão festas em honra do grande imperio.

O commercio fechará.

Paris, 19.—O celebre romancista Julio Verne foi, com exito, operado de uma dupla catarata.

Paris, 19.—E' esperada com anciedade a representação do drama intitulado *Guerra do Ouro* sobre episodios da luta entre os inglezes e os boers.

A acção passa-se no sul da Africa e o actor Coquelin desempenhará o papel de Cronje.

Paris, 19 — São relativamente tranquilisadoras as ultimas noticias da Martinica.

A erupção do vulcão da Montagne Pelée vae se extinguindo.

A Fort de France chegaram abundantes soccorros.

Realizaram-se hoje nesta capital solemnes exequias pelas victimas da horrivel catastrophe.

As diversas subscripções, em favor dos sobreviventes da hecatombe, attingem a muitos milhares de francos.

O gran-rabino Zadockuhu censurou os rabinos, que se negaram a subscrevel-as, dando por pretexto os máos tratos infligidos a Dreyfus.

Paris, 19. — Telegrammas recebidos pela imprensa annunciam que a cidade de S. Mario, na ilha de Guadelupe, foi quasi totalmente destruida por incendio.

Paris, 19—Vão ser construidos mais 18 navios submarinos de diversos typos.

Roma, 19.—O rei Victor offereceu lauto banquete aos membros do gabinete.

No festim o soberano, brindando o sr. Zanardelli, presidente do conselho, enalteceu os seus meritos.

Madrid, 19.—Espalhou-se que os estudantes estavam implicados no inquerito relativo a conspiração, cujas malhas estão em poder da justiça publica; verificou-se no emtanto que esse movimento criminoso tem por autores exclusivos os operarios anarchistas chefiados pelo celebre Bonafalla.

Madrid, 19.—A rainha d. Maria Christina, ex-regente, subscreveu 10.000 pesetas, ouro, para as victimas sobreviventes da catastrophe da ilha Martinica.

Madrid, 19.—Continuam com grande enthusiasmo as festas da coroação.

Promette ser imponente a batalha de flores, que se realizará amanhã. Dez carruagens pertencentes a titulares estão sendo artisticamente adornadas com cravos e tulipas.

Madrid, 19—Os republicanos de Irum vão ser processados por terem hasteado a bandeira hespanhola em funeral, por occasião da coroação do rei D. Affonso.

Madrid, 19—A policia descobriu um trama contra a vida do rei D. Affonso, e procede a rigoroso inquerito.

Estão involvidos no trama estudantes de medicina e operarios, muitos dos quaes se acham presos.

Foi preso tambem Gabriel Lopez, empregado de uma companhia de seguros, o qual se havia encarregado de dynamitar a carruagem do rei.

Lisboa, 19. — Desmente-se officialmente a noticia publicada pela imprensa estrangeira de que o governo portuguez negociava a venda de Macau á França.

Nova York, 19—Um cyclone devastou as regiões do Norte, matando 130 pessoas e ferindo mais de 300.

Nas minas de Coal-Creek deu-se uma uma explosão de *grisou*, resultando do desastre 150 mineiros mortos.

Nova York, 19.—Communicam de Texas que extensa zona daquelle Estado foi assolada por um cyclone que causou grandes damnos materiaes.

Até á tarde tinha-se conhecimento de 80 mortos e 250 feridos.

Washington, 19.—Lord Pauncefort, embaixador da Inglaterra junto do governo da União Americana, que se acha gravemente enfermo, tem experimentado algumas melhoras.

Sucre, 19.—Publicou-se hoje o manifesto do sr. Villazon, declarando ter acceitado a pasta do ministerio das relações exteriores em obediencia dos seus principios patrioticos, no intuito de cooperar com o gabinete ministerial para a resolução das questões internacionaes de accordo com a opinião publica.

Santiago, 19 — O sr. Donoso, ministro das relações exteriores, respondendo ás interpellações que lhe foram feitas na Camara dos Deputados sobre a noticia de haver um contingente de tropas argentinas invadido o territorio de Huanum, negou que se tivesse effectuado a violação do territorio chileno e declarou que a noticia tinha por fim perturbar as negociações para um accordo entre o Chile e a Republica Argentina.

Santiago, 19 — Regressou da excursão aos portos do sul o capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho.

O delegado brasileiro mostra-se satisfeito com as distincções que lhe foram feitas, sendo agradavel a impressão que trouxe do progresso das cidades onde esteve.

Buenos Aires, 19 — As noticias recebidas hoje á tarde de Santiago, justificam o pouco credito que o publico deu ás informações do correspondente do *El Pais*, por isso que o governo chileno, apresentando todos os dias novos pormenores e exigencias inacceitaveis, vae adiando sempre a solução dos negocios relativos á limitação do armamento, programado, a olhos vistos, ganhar tempo para a sua esquadra no pé projectado, sem si lembrar, talvez, que esse mesmo tempo é, da mesma fórma, aproveitado pelo governo argentino, disposto a não perder a soberania naval em mares do sul da America meridional.

O governo chileno sabe que de modo nenhum a Republica Argentina assignará um tratado em que se declare a sua neutralidade nas questões politicas do Pacifico, e no emtanto, é e será o seu ponto de insistencia para acceitar o tratado que se deseja sobre os armamentos.

Buenos Aires, 19—O correspondente do jornal *El Pais*, em Santiago, fez a seguinte communicação que não é acreditada, por isso que ainda não ha nada deliberado, continuando as negociações a respeito.

Diz o correspondente— «que na capital do Chile será, na proxima semana, assignado o protocollo fixando a limitação do material naval que as duas republicas devem respeitar. As duas republicas conservarão os navios actuaes, mas rescindirão os contratos de novas construcções e ainda com a obrigação de não adquirirem outros navios durante o espaço de cinco annos. Nesse documento ficou estipulado que o governo argentino será completamente neutro em todas as questões politicas relativas ás republicas do Pacifico.

Buenos Aires, 19 — Falleceu o honrado corrector da bolsa desta praça, Antonio José de Mattos, consul honorario de Portugal.

Buenos Aires, 19.—Receberam-se noticias do Cabo Town annunciando que o carregamento de gado em pé que daqui partiu, pelo vapor *Pampa*, para o Cabo da Boa Esperança, foi comprado pelas autoridades britannicas para o exercito inglez.

Buenos Aires, 19.—A colonia russa está em festas commemorativas do anniversario natalicio do Czar.

Buenos Aires, 19. — Cotação de ouro 237.90.

Simonetti—Alfaiate—Ouvidor n. 102.

Formulario Pratico do «Brazil Medico». Acha-se á venda nas casas dos srs. Barbosa Moreno e C. e Merino e C., rua do Ouvidor ns. 51 e 129.

Charutos Bahia Milhazes, os melhores.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Resultado dos exames effectuados hontem:

CURSO MEDICO

2º ANNO—*Histologia*—Carlos Gomes Pereira de Sá Peixoto, distincção; Carlos Pinheiro da Fonseca, João Teixeira de Abreu Sobrinho, Dionysio Ausier Bentes, Waldemar Pereira, José Silverio da Motta, Euclides de Oliveira Aguiar e Mario Couto Aguirre, simplesmente; um faltou.

CURSO DE PHARMACIA

1º ANNO—*Historia natural*—Maria Jenny de Alvarenga e Zeina Magalhães, distincção; Carlota Eulalia de Almeida e Raymundo Mauricio Malcher das Navegantes, plenamente; Ageleu Domingues da Silva e Emilio Botelho Falcão, simplesmente; 2 foram reprovados.

Serão chamados hoje a exame os alumnos:

CURSO MEDICO

2º ANNO—*Physiologia*—Waldemar Pereira, Antonio Mario de Gouvêa, Oscar Chaves Faria, Pelagio Furtado de Barros, Mario Couto Aguirre, José Silveira da Motta, Alberto do Amaral Souza, Dionysio Ausier Bentes e Euclides de Oliveira Aguiar.

Histologia—(Prova escripta)—José Martins Delgado Motta.

CURSO ODONTOLOGICO

1º ANNO—*Anatomia descriptiva*—(Oral, ás 11 horas)—Carlos Rodrigues de Moraes Jardim, Armando Guimarães Romano, Francisco Barbosa Moreira Martins, Estacio Pelico Pessoa, Gastão Ribeiro Marques Canario, João Nunes da Silva, Cicero Cirne Carneiro, Cincinato Brandão, Carlos Castrioto Pinheiro e Mario Guedes de Carvalho.

Turma supplementar—Alcibiades Lopes, Walfrido da Gama e Silva, Candido Francisco das Chagas, João Chrysostomo Callado, Francisco Ribas de Faria, Raymundo Nunes, Jorge Marques Pereira, Ageleu Barra, Francisco Portella Parente e Lucio Sampaio.

CURSO DE PHARMACIA

1º ANNO—*Chimica*—Maria Jenny de Alvarenga, Oscar Lopes Ferreira, Alexandre Rangel de Abreu e Antonio Augusto da Costa Leite.

Escola Polytechnica

Hoje, ás 10 horas da manhã, dar-se-á ponto para a prova oral aos seguintes senhores:

CURSO DE AGRIMENSURA

Legislação de terras—Milton Mergulhão, Leopoldo Schuch de Capanema e Oswaldo Lynch.

Nota—A's 11 horas continuarão as segundas partes das provas graphicas de desenho de estradas e hydraulicas.

O resultado dos exames hontem realizados foi o seguinte:

AGRIMENSORES

Desenho topographico—Approvados: plenamente, Severino Henrique de Lucena Neiva; simplesmente, Luiz Caetano de Oliveira. Um não compareceu.

C. DE ENGENHEIROS GEOGRAPHOS

Exercicios praticos de astronomia—Approvado: plenamente, Raul Eugenio dos Santos Lima.

Escola Militar do Brasil

CORREIO DA ESCOLA

CARTAS REGISTRADAS—Emiliano Gonçalves Loureiro, Victor Guillobel, Theodoro Ribeiro da Cunha e José Sotero de Menezes Junior.

PORTE SIMPLES—Alcides de Castro, Antonio Martinho Arêas, Adolpho Ferreira Nobrega, José Maia, João Carlos de Mello (2), João Barreto de Oliveira, João Augusto Pereira e José Joaquim de Andrade.

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Sarmento; estado-maior, alferes Symphronio; adjunto, alferes-alumno Francisco Bueno; subalternos: — á 1ª companhia, alferes Garcia — á 2, tenente Principe e á 3ª, segundo tenente Carneiro; contingente, alferes Albolm; serviço medico, dr. Sodré e inferior de dia, alumno Odilon.

Uniforme 6º.

Club Academico

A directoria deste Club pede aos srs. associados, que desejarem fazer algumas propostas, entregal-as ao recebedor, sr. Octavio de Castro.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

Na sessão da Congregação, realizada em 7 do corrente, foram habilitados para serem inscriptos no concurso ao provimento da cadeira de mathematica elementar do internato do mesmo gymnasio, os seguintes candidatos: Raul do Nascimento Guedes, dr. Antão Reis, Leopoldo Nery Volfú, dr. Henrique Cesar de Oliveira Costa, dr. Francisco Baptista do Nascimento, Lupercio Hoppe, dr. Francisco Ignacio de Almeida Lisbôa, dr. Francisco Rapp.

—Amanhã, ás 2 horas da tarde, reunir-se-á a congregação do Gymnasio Nacional, afim de eleger a commissão examinadora do concurso ao provimento da cadeira de mathematica elementar, e de se proceder á leitura dos relatorios mensaes.

—No externato acham-se abertas até o dia 31 do corrente, as matriculas para as aulas supplementares das materias do 1º anno do curso desse estabelecimento.

Diversas noticias

Segue hoje para Sabará, Estado de Minas, onde pretende passar alguns dias em gozo de ferias, o distincto academico Herminio Leal, digno vice-presidente do Club Academico.

—Em virtude da deliberação da Congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, o dr. Fernando Mendes de Almeida substituirá o dr. Candido Mendes na regencia da cadeira de Pratica Forense, durante o impedimento deste cathedratico.

Livros collegiaes—Grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 134.

DONATIVOS

A importancia de 50$000, enviou a esta redacção o sr. Eduardo Barbosa da Fonseca, para ser distribuida pelos nossos pobres, o que faremos opportunamente, satisfazendo ao caridoso cavalheiro.

Moveis de estylo a phantasia, por preços sem competidor. Asler & C. Ouvidor n. 125.

EXERCITO

Tendo sido solicitada ao sr. ministro da guerra autorização para a organisação de um concurso de tiro, cujo programma está sendo confeccionado por um grupo de atiradores civis, sabemos que foi dado consentimento para esse certamen, devendo o mesmo se realizar no proximo mez de junho.

—Conforme noticiámos, foi nomeado encarregado da construcção do sanatorio em Campos do Jordão o capitão Raphael Clemente Telles Pires, em substituição ao major Villela Tavares, que exercia aquelle cargo.

—O general Miguel Maria Girard, que parte no dia 25 do corrente para a cidade do Rio Grande do Sul, afim de exercer a commissão de inspector do 18º batalhão de infantaria, esteve hontem no gabinete do sr. ministro da guerra, de quem recebeu instrucções e dados.

— Em commemoração ao dia 24 do corrente, anniversario da grande batalha de Tuyuty, e quando se deverá proceder á distribuição das medalhas militares, formará ás 11 1/2 horas do dia uma divisão, na praça da Republica.

Esta força, que será commandada pelo sr. general Francisco de Paula Argollo, fraccionar-se-á em duas brigadas, sendo a primeira sob a ordem do sr. general José Maria Marinho da Silva, e a segunda sob o commando do sr. general Antonio Olympio da Silveira.

Tomarão parte nesta formatura os seguintes corpos: 1º e 9º regimentos de cavallaria, 2º regimento de artilheria, 1º, 7º, 10º, 23º, 24º e 38º batalhões de infantaria; a 1ª brigada compor-se-á do 1º de cavallaria, 2º de artilheria, 1º, 7º e 24º de infantaria, e dos corpos restantes a 2ª brigada.

Na qualidade de delegados do chefe do estado-maior, tomarão parte na formatura os srs. coronel Alberto Ferreira de Abreu, major Annibal [illegible] Azambuja Villa Nova e capitão Alfredo Oscar Fleury de Barros.

A divisão se collocará em linha desenvolvida, apoiando a direita ao lado do portão central do jardim daquella praça.

O uniforme para os corpos arregimentados será o 1º provisorio, e para os officiaes generaes e corpos especiaes o 2º.

—O 22º batalhão dará a guarnição da cidade no dia 24 do corrente.

—Mandou-se servir por 3 mezes, no 37º batalhão de infanteria, o capitão do 2º da mesma arma Pedro Antunes de Souza Ponce.

—Obteve quatro mezes de licença, para tratar de sua saude, o alferes do 26º de infanteria, addido ao 1º da mesma arma, Alfredo Perquitino de Athayde Mello.

—Ao escrevente de 2ª classe do Arsenal de Guerra de Porto Alegre Arthur Marcilio Ferreira de Souza foram concedidos 60 dias de licença, com ordenado.

—O coronel Olympio de Carvalho Fonseca, commandante do 6º regimento de artilheria, e o alferes do 2º batalhão de infanteria Ignacio Bento Luiz Torres foram chamados a esta capital.

—Tendo os empregados do centro telephonico do ministerio da guerra pedido, em memorial que dirigiram ao ministro da guerra, que lhes sejam expedidos titulos de nomeação dos logares que exercem, enviou s. ex. esses papeis ao Congresso Nacional, afim de resolver a pretenção dos requerentes.

—O ministerio da guerra solicitou ao da fazenda providencias no sentido de ser pago a Pacheco Leal & Moreira a quantia de 4:800$, proveniente de carvão fornecido á fortaleza de Santa Cruz.

—Vae ter baixa do serviço do exercito por já ter concluido o tempo e ter além disso pessimo comportamento o soldado do 32 de infanteria Leopoldo Ramão da Silva.

—Em vista da falta de dignidade e decoro revelados no posto que exerce, foi mandado rebaixar definitivamente o 2. sargento do 36º de infanteria Carlos Mendes.

— O ministerio da guerra autorizou o commandante do 7º districto militar a consentir no despacho pela alfandega de Corumbá de onze caixas com armas, pertencentes a Guilherme Goerne.

—Foi exonerado do cargo de electricista do forte de Imbuhy Leopoldo Pereira da Silva, ficando o commandante do mesmo forte autorizado a admittir para o substituir um machinista.

—O sr. ministro da guerra autorizou o director geral de artilharia a empregar, por conta do mesmo ministerio, os projectis de canhão que forem necessarios ás experiencias em que João Padratzky e Aloys Driesber pedem permissão para verificar a polvora denominada *Brasil*, de sua invenção.

—O commandante do 24º batalhão de infanteria e demais officiaes daquelle corpo offereceram hontem as divisas do posto ao tenente Antonio Francisco de Azevedo Valle, promovido ultimamente a este posto.

Durante a ceremonia tocou a banda de musica daquelle batalhão.

Falou em nome da officialidade do 24º o tenente-coronel Cunha Mattos, que salientou o merito e merecimento do official promovido.

O tenente Azevedo Valle, em phrases brilhantes, agradeceu as palavras que lhe dirigiu o seu commandante e a expontanea manifestação de que era alvo.

—Os archivistas da direcção geral de artilheria foram incumbidos de examinar os papeis existentes na extincta pagadoria das tropas da Côrte, anteriores a 1870, afim de ser procedida a queima dos mesmos papeis.

—Por terem peitado o agente do Lloyd Brasileiro, no Estado do Ceará, o qual declarou ás autoridades militares, no intuito de impedir o embarque do tenente medico de 5ª classe dr. Tiberio Burlamaqui, 1º tenente Bernardo José de Mello e 2º tenente José Castello Branco, que foram mandados seguir aos seus destinos, não haver commodos disponiveis a bordo dos vapores que deveriam transportal-os, e, apurada a responsabilidade daquelles officiaes, foi communicado o occorrido ao sr. ministro da guerra, que officiou ao ministerio da viação, censurando o procedimento do agente e expedindo ordens no sentido de serem presos por dez dias os officiaes acima referidos.

—A junta medica, composta dos drs. Guimarães Padilha, Moreira Junior e Oliveira Santos, reune-se hoje, no quartel-general.

—O conselho de investigação, presidido pelo capitão Francisco Salles Brasil, reune-se hoje ás 11 horas, na auditoria do 4º districto militar.

—Devem comparecer hoje á direcção geral de saude, afim de serem inspeccionados, o alferes Virgilio Candido de Seixas e o 1º sargento Arthur Gregorio de Brito.

—Estão de dia hoje: á guarnição, o major Gustavo Sarahyba; ao districto, o alferes Antonio Lessa Pereira da Silva; ao posto medico, o dr. João Leite; o 23º batalhão dá a guarnição da cidade; o 1º os serviços extraordinarios e o 1º regimento de cavallaria os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 4º.

—O embarque para os officiaes e praças que se destinam ás guarnições do norte da Republica effectuar-se-á no dia 21 do corrente, ás 7 horas da manhã, no caes do Arsenal de Guerra.

Visão de Amor é a ultima schottisch de successo.

FALLECIMENTOS

Aos 42 annos de idade e após dolorosos soffrimentos, finou-se em Lisboa, no dia 22 de abril ultimo, o dr. João Baptista Pires de Castro Lopes, filho do fallecido dr. Antonio de Castro Lopes e irmão do sr. Domingos de Castro Lopes, funccionario da directoria dos Correios.

O dr. João de Castro Lopes era natural desta capital, onde recebeu o gráu de bacharel em sciencias sociaes por uma das faculdades.

Depois de haver exercido, por longo tempo, o magisterio nesta cidade, na qual por duas vezes dirigiu collegio, retirou-se para Lisboa, em companhia de sua esposa e de seus filhinhos.

Ali consagrou-se tambem ao magisterio, tendo publicado ultimamente uma obra sobre assumptos philologicos, pois, como seu eminente pae, tambem cultivava taes estudos.

Escreveu egualmente outros trabalhos didacticos, taes como, uma *Simplificação do verso e tema para estudo a lingua latina*, *Palestras com o povo*, *Factos da Historia Patria* (em verso), além de poesias e comedias.

— Aos 14 annos de idade, finou-se hontem Antonio Dias Freitas, estimado estudante de preparatorios. O inditoso moço foi sepultado, ás 10 1/2 horas da manhã de hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, victimado por um accesso de febre palustre, o sr. Pedro Augusto Ferreira da Silva, casado e de 31 annos de edade. O corpo do infeliz empregado do commercio foi hontem dado á sepultura, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— De febre amarella, succumbiu hontem Antonio Teixeira Lopes, portuguez, solteiro e de 20 annos de edade. O seu corpo, depois de encommendado na egreja de S. Francisco Xavier, foi seu corpo enterrado ás 2 horas da tarde de hontem.

— Finou-se hontem, nesta capital, de arterio-sclerose, a exma. sra. d. Thereza Jesus da Costa Ferreira, casada, de 58 annos de edade; sendo os seus restos mortaes sepultados, ás 5 horas da tarde de hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde de hontem, foi inhumado o corpo da exma. sra. d. Emilia Augusta do Nascimento Fernandes, de 89 annos de edade e casada.

— Após dolorosos soffrimentos falleceu hontem a exma. sra. d. Amelia de Espirito Santo da Conceição, viuva, e de 89 annos annos de edade. A's 4 1/2 horas da tarde foi o seu corpo sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

30 % de abatimento, Barbosa Freitas & C. Ouvidor, 74 A.

Ouvidor 74 A. 30 0/0 de abatimento, Barbosa Freitas & C.

Café Globo—Rua 7 de Setembro n. 63

QUATRO MORTES

NAUFRAGIO DA «VASCAINA»

O Sport Nautico está de luto.

Quatro dos seus valorosos campeões, socios do Club Vasco da Gama, foram hontem, conforme noticiámos, victimas do seu temeroso brio.

Não quizeram ouvir a voz da razão e arrojaram-se ao mar, orgulhosos do nome do glorioso descobridor das Indias, patrono do seu club.

Lutaram com o invencivel elemento e foram rechassados, deixando no campo da luta quatro companheiros queridos.

Em busca delles foram diversos barcos de regatas dos clubs da capital procurando com afan os corpos dos desventurados *rowers*, afim de lhes serem prestadas as ultimas homenagens.

Infructiferas foram as suas pesquizas até ao por do sol. Mas não desanimaram e neste triste mister continuaram.

Auxiliando o trabalho dos clubs de regatas esteve tambem a lancha *Aguia*, fretada pela firma Sotto-Mayor & C., da qual era empregado Luiz Ferreira de Carvalho, o patrão do barco naufragado.

O quarto naufrago, cujo nome hontem se ignorava, é Theodorico Alves Machado, empregado da casa commercial dos srs. Silva Corrêa Carvalho, estabelecidos á rua do Rosario n. 60.

O desventurado moço era de nacionalidade portugueza, natural da provincia de Traz-os-Montes, freguezia de Favaios.

Era sobrinho dos negociantes Antonio Lopes de Figueiredo, estabelecido á rua Desembargador Isidro n. 65, e Constantino Lopes de Figueiredo, á rua da Alfandega n. 358 A.

Este lamentavel accidente offerece margem a que duas coisas assignalemos:

Os pescadores, que abnegadamente arrostaram todo perigo, afim de salvarem os temerarios tripulantes da *Vascaina*, chamam-se José Moreno e Antonio Silveira.

E não é a primeira vez que assim procede um dos salvadores, o pescador José Moreno.

A tradição dos seus feitos em prol dos seus semelhantes, em luta com terrivel elemento, está viva e é relatada pelos habitantes de Nictheroy.

Nem uma recompensa ainda foi lembrada para o valoroso pescador, em cujo peito o governo da Republica tem se esquecido de collocar a medalha humanitaria, a que tem feito jus pelos seus abnegados serviços.

A outra, a que nos queremos referir, é a absoluta falta de um serviço de salvação e soccorro aos que trafegam na nossa bahia.

Extensa, não tem a nossa formosa Guanabara um serviço de soccorros organizado, não sendo esta a primeira vez que se registram factos desta ordem, onde não appareceem, em soccorro de infelizes naufragos, sinão particulares.

Oxalá que este facto acorde o poder publico do seu sonho de politicagem, e que elle se resolva a dar qualquer providencia iniciadora ao olvidado serviço de salvação aos maritimos.

Dentes artificiaes; Sá Rego, especialista R. Gonçalves Dias, 1.

30 % de abatimento continúa para dar logar a novo sortimento. Ouvidor, 84, Araujo, Veiga & C., antiga casa Barros, Araujo & Comp.

CORREIO DOS THEATROS

NOTICIAS E RECLAMOS:

Não tem fundamento a noticia de um jornal da manhã, que dava o actor Lambiase como disposto a partir para a Italia, abandonando os trabalhos da companhia, de que é figura principal.

Lambiase, como todos os artistas, continuará a temporada.

Segundo ficou resolvido em reunião de hontem, a companhia reencetará amanhã os seus espectaculos, com grande jubilo do publico, quasi privado das excellentes noitadas que lhe estava proporcionando a afinada «troupe».

De Luiz Milone recebemos a seguinte carta, que é a confirmação do que acima dissémos dito:

«Como emprezario da companhia Tomba, cumpre-me agradecer, em nome do filho do finado, de todos os artistas e mais pessoal, á illustrada imprensa fluminense, aos amigos e ao publico em geral, o interesse que tomaram pela enfermidade e morte do inditoso Raphael Tomba, director da companhia desse nome.

E, agradecendo as provas de sympathia e pezar dadas pelo vosso jornal, communico-vos que, passados os tres dias de luto, continuarão os trabalhos do grupo artistico, sob a mesma firma, ficando como director o sr. Alfredo Tomba, filho do finado.—*Luiz Milone*.»

HOJE:

Recreio — Mais uma vez a «Honras o drama que tanto tem agradado ao publico.

DIA SOCIAL

Datas intimas—Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Amelia Caldas Penna Fi[illegible] d. Angelina Pereira Duarte, d. Virginia Barbosa;

Os srs: José de Carvalho, major João Mendes Pereira Borges, d. José de S. Paulo.

—Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Carmen Lima, distincta alumna do Gymnasio de Musica filha dilecta do sr. Casado de Lima.

—Faz annos hoje a distincta senhorita Violeta Vieira Ramos, dilecta filha do negociante José Vieira Ramos.

—Festejou hontem a data do seu natalicio a exma. sra. d. Anna Pinto Guedes, digna esposa do dr. Pinto Guedes.

—Completa hoje mais um anno de existencia a exma. sra. d. Maria Carolina de Azevedo Silva, carinhosa esposa do sr. Marciano Lazaro de Azevedo Silva, funccionario da Caixa de Amortisação.

—O anniversario natalicio da exma. sra. d. Geracinia Cerqueira Carvalho, enche hoje de alegrias o coração de seu filho sr. Joaquim Cerqueira Carvalho.

—Será muito felicitado hoje, por motivo de seu anniversario natalicio, o estimado guarda-livros sr. Henrique Zittion.

—No lar do estimado artista e industrial sr. Candido Augusto da Silva, é hoje dia de verdadeira alegria por se commemorar a data natalicia de seu intelligente filho Antonico.

—Mais um anno de existencia conta hoje a senhorita Diva Robinson Leitão, dilecta filha do major Adolpho Borges Leitão, almoxarife do Hospital Militar.

—Está em festa hoje o lar da exma. sra. d. Justiniana Ramos pelo motivo do anniversario natalicio de sua interessante filha, senhorita Odilia Ramos.

—Commemora hoje a data do seu natalicio a interessante senhorita Chiquita da Rocha Vianna, filha do sr. Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, conceituado negociante desta praça.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Helena Dolbert de Carvalho Leite, digna esposa do dr. C. de Carvalho Leite, vice-director do Hospital Paula Candido.

Casamentos.—Realisou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do sr. Octavio da Costa Soares com a gentil senhorita Ernestina Fernandes Guimarães, dilecta filha do commendador Manoel Fernandes Guimarães, conceituado negociante de nossa praça.

A' noite, na residencia dos noivos, foi proporcionada uma «soirée», que animada se prolongou até pela madrugada de domingo.

Aos convidados foi servido profuso «lunch», trocando-se, ao espocar do champagne, muitos brindes.

Dentre as bellas damas que abrilhantaram a festa podemos obter os seguintes nomes:

Exmas. sras. dd.: baroneza Laurentina Pereira, Graciosa Martins, Carolina Guimarães, Carolina Duarte Campos, Deolinda Ferreira, Angelina Ferreira, Eponina Costa, Antonia Passos e Emilia de Sá; senhoritas Carlota de Assis, Carolina Martins, Altina e Anna Guimarães, Hydia Machado, Maria da Gloria, Octavia Faria, Antonietta Soares, Maria de Sá, Ilda Duarte, Flora da Costa, Georgina Passos, Ermina Ferreira e outras.

Notas religiosas — [illegible] — A administração do Hospital dos Lazaros faz celebrar no proximo domingo, 25 do corrente, a tradicional festa de Santissima Trindade. A's 11 horas da manhã haverá missa solemne na capella do Asylo, [illegible] prégará um [illegible], sendo em seguida feita a distribuição de pão de [illegible] aos [illegible].

A actual administração do hospital é constituida pelos srs.: Manoel Lopes de Carvalho, provedor; Bento José Leite, secretario; Affonso Ferreira de Sá Coelho, procurador; Gonçalo Soares Graça, thesoureiro e Lindolfo Francisco Souza Carneiro, mordomo.

[illegible] — Pelo [illegible] da alma da [illegible] d. Leonor [illegible] Rodrigues [illegible] da Costa [illegible], [illegible] um [illegible], [illegible] no Convento do Carmo.

AVISOS FUNEBRES

Alferes Julio Guimarães

José Gomes Porto e familia, Antonio Affonso Monteiro Chaves e senhora, Manoel Sampaio Guimarães e familia e Felippe Souza Lima agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu prezado neto, cunhado, irmão, sobrinho e tio, Julio Guimarães, e convidam para assistir á missa de 7º dia que será rezada amanhã, ás 9 1|2 na egreja de S. Francisco de Paula.

Oscar Moreira Maximinino

Manoel Joaquim Moreira Maximino, sua esposa e seus filhos e Alexandre Ribeiro & C. agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu filho, irmão e interessado **Oscar Moreira Maximino**, e convidam as mesmas pessoas, seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que será rezada pelo eterno repouso de sua alma, hoje, ás 9 horas, na egreja do Carmo, pelo que se declaram desde já summamente gratos.

Manoel José da Silva Guimarães

D. Maria Amelia Guimarães, Francisco Xavier da Silva Guimarães e sua familia, João José de Freitas Dahiense e sua familia mandam celebrar missas de 7º dia, por alma de seu sempre lembrado marido, irmão e tio, **Manoel José da Silva Guimarães**, amanhã, ás 9 horas na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy e depois d'amanhã ás mesmas horas, na matriz de S. José, da Capital Federal e convidam para este acto religioso aos seus parentes e amigos, protestando eterno reconhecimento.

Dr. Antonio Francisco Leal

Godofredo Francisco Leal, Maria Angelica Leal e Antonio Moniz Tello de Sampaio Junior, sua mulher e seus filhos convidam os parentes e amigos de seu fallecido pae, sogro e avô, dr. Antonio Francisco Leal, para assistir á missa de setimo dia que por alma do mesmo finado será celebrada amanhã, ás 9 horas na Igreja de S. Francisco de Paula, e antecipam seus agradecimentos.

Joaquim Bernardino Teixeira

A missa de 7º dia do seu passamento, celebra-se amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja da Lampadosa.

João Gonçalves Raposo

Maria do Carmo Augusta Ferreira Raposo (ausente), manda celebrar amanhã, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo, uma missa por alma do seu prezado marido, 5º anniversario do seu passamento, e para este acto religioso convida seus parentes e pessoas de amisade.

Antonio Dias de Freitas

Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, o joven **Antonio Dias de Freitas**, estudante do Collegio Salesiano de Santa Rosa. O finado era filho do sr. Antonio de Freitas Valle, irmão do dr. Dias de Freitas e cunhado do dr. Ernesto Alves.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Flores; dia ao hospital, capitão graduado dr. Prota; promptidão, tenente dr. Amilcar; [illegible]

Os assentamentos de praça nesta Brigada têm logar ás segundas-feiras, quintas e sabbados, devendo os interessados apresentar attestados dos logares onde já serviram, que provem suas conductas, e bem assim apresentar certidão de edade ou documentos que attestem ter os pretendentes mais de 21 annos, saber ler e escrever.

Temos sobre a mesa o n. 18 do *Petit Echo de la Mode*, de 11 de maio, contendo lindissimos vestidos para senhoras, toilette alfaiate, bonitos vestidos para meninos e meninas, trabalhos de agulha e, emfim, um molde cortado, tamanho natural, de formosa camisetta.

Gratos pelo exemplar que nos enviou a casa A. F. Raynaud.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes para hoje:

Estado-maior, capitão Emygdio; 1ª promptidão, capitão Paula Costa e alferes Culliner; ronda aos theatros, capitão Henrique; medico de dia dr. Rocha.

Fomos brindados, pelos conhecidos editores Arthur Napoleão & C., com um exemplar da valsa *Loin du pays*, composição de R. Berger.

Gratos pela offerta.

ESPANCAMENTO

Viviam em doce harmonia José Francisco de Miranda e sua companheira Amelia da Costa.

Hontem, porém, tiveram uma pequena contenda por motivo frivolo; enfurecendo-se Miranda, que, depois de espancal-a, tomou de uma garrucha e ameaçou matal-a.

Passou-se isto na praia do Retiro Saudoso, tendo conhecimento do facto a autoridade da 8ª urbana.

FÓRO

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues. Secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

«Aggravos de petição».—N. 1.578.—Relator, o sr. Guilherme Cintra. [illegible]

«Carta testemunhavel».—N. 155.—Relator, o sr. Affonso de Miranda. Supplicante, London and Brasilian Bank Limited. [illegible]

«Appellações civeis».—N. 2.768.—Relator, o sr. Lima Drummond. [illegible]

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Enéas Galvão. Secretario, o sr. dr. Ramos Monteiro.

JULGAMENTOS

«Acção ordinaria».—N. 3.775.—Relator, o sr. dr. Enéas Galvão. [illegible]

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Criminal da Côrte de Appellação, ás 10 1|2 horas; Conselho Supremo da mesma Tribunal, á 1 hora; Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, no meio dia e Jury, ao meio dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Augusto de Oliveira, juiz da Camara Commercial, á 1 hora.

Do dr. Buillo Pedreira, idem, ás 11 1|2 horas.

Do dr. Pensador Guilher, idem, nulla [illegible] 45 minutos.

Do dr. Godofredo Cunha, juiz federal, ao meio dia.

Do dr. Moura Carijó, juiz dos feitos da fazenda municipal, ao meio dia.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Com o seguinte resultado encerrou-se hontem o programma da corrida de domingo desta sociedade:

—Pareo *Excelsior*—1.609 metros—800$, 90$ e 40$.

Esperança, Toropy, Urubucaré, Vaidoso, Venezuela, Jupyra, Bugr, Graziella e Roger.

—Pareo *Initium*—1.500 metros—1:000$, 100$ e 50$.

Cambyse, Decreto, Dalila Lair, Sympathia, Albatroz, Jurema e Rosa.

—Pareo *Dr. Frontin*—1.650 metros—1000$, 100$ e 50$.

Fidalga, Condessa, Albion, Catalina, Satyra, Mimosa, Zephyra, Perichole e Troyano.

—Pareo *Cosmos*—1.609 metros—1:000$, 100$ e 50$.

Seneion, Turqueza, Vanda e Sentinella.

—Pareo *Derby-Club*—1.750 metros—1:200$, 120$ e 60$.

Nickel 55, Alegrife 53, Sotteia 51 Itão 50 kilos.

—Pareo *Rio de Janeiro*—2.000 metros—1:800$, 180$ e 90$.

Marathona 53, Tejo 54, Porgaminho 56, Maravilha 54 e Multicolor 51 kilos.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE MAIO

Ao maior decifrador: Um par de borzeguins paulistas, offerecido pela popular **Casa Mauritania.**

Decifrações do dia 13

Problemas ns. 54: CONCORDATA, de *Ar Minio*; 55: VISCONDE DO RIO BRANCO, de *dr. D. Lyrio*; 56: RIO BRANCO, de T. O. *de Miro* e 57: PALMATOADA, de *Barriguinha de Macaco*.

Decifradores: Ar Minio, Cid Adon, Tél, dr. K. Louro, Marcial, Mar & Eta, A. de Mira Dor, Juca Molle, Tapirete, Juca Rego, Patriota, Helmer, Zalcan, Javotte, Joapis, Salutarco, Patriota e A. Braga.

Problema n. 57

CHARADA EM BINUS, POR SYLLABAS

Na cidade de Bornú apanhei um macaco.

HELMER

Problema n. 58

ENIGMA PITTORESCO

AR MINIO

Problema n. 59

CHARADA TRANSPOSTA

(*Ao Marcial*)

2 Sobre diversas pilastras tenho visto o busto de uma mulher virtuosa.

JAVOTTE

Rectificação

O apostrophe do problema n. 55 deve estar antes da figura.

Eucasolivre

RODA DA FORTUNA

Minha visinha Henriqueta.
Moça cheia de recato
Só joga na borboleta,
Não deixa de lado o gato.

DERAM HONTEM:

Antigo... — 124 — Cabra.
Moderno. — 464 — Leão.
Rio....... — 002 — Avestruz.
Salteado. — Veado.

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 95-17ª loteria da Capital Federal— extrahida em 19 de maio de 1902—plano n. 95.

PREMIOS DE 12:000$000 A 100$000

721	12:000$000	18918	150$000
33152	1:000$000	22866	150$000
6116	500$000	33278	150$000
888	200$000	35448	150$000
2477	200$000	37587	150$000
7407	200$000	3387	100$000
8740	200$000	7941	100$000
9757	200$000	8159	100$000
26838	200$000	19458	100$000
29979	200$000	16480	100$000
2071	200$000	20180	100$000
35685	200$000	20604	100$000
36617	200$000	21672	100$000
4150	150$000	23680	100$000
5578	150$000	23761	100$000
6081	150$000	26995	100$000
7610	150$000	28548	100$000
12881	150$000	31900	100$000
17172	150$000	32291	100$000
18853	150$000	38292	100$000

APPROXIMAÇÕES

720 e 725	100$000
33151 e 33153	50$000

DEZENAS

721 a 730	60$000
33151 a 33160	20$000

CENTENAS

701 a 800	10$000
33101 a 33200	6$000

Todos os numeros terminados em 21 tem 5$000.

Todos os numeros terminados em 52 tem 8$000.

Todos os numeros terminados em 1 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 21.

Julio Braga, vice-presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

S. LUIZ

Resumo dos premios da 2ª loteria do plano n. 12 extrahida em 19 de maio de 1902.

PREMIOS DE 10:000$ A 50$000

1420	10:000$000	520	50$000
1679	1:000$000	539	50$000
6	200$000	611	50$000
202	200$000	700	50$000
1883	200$000	908	50$000
759	100$000	1054	50$000
998	100$000	1132	50$000
960	100$000	1133	50$000
978	100$000	1412	50$000
1091	100$000	1457	50$000
1140	100$000	1631	50$000
1411	100$000	1651	50$000
1792	100$000	1687	50$000
1821	100$000	1733	50$000
1922	100$000	1754	50$000
207	50$000	1930	50$000
416	50$000	1981	50$000
511	50$000		

APPROXIMAÇÕES

1428 e 1430	150$000
1678 e 1680	50$000

DEZENA

1421 a 1430	60$000
1671 a 1680	20$000

Todos os numeros terminados em 9 tem 1$000.

O escrivão, Antonio de Faria.
O cessionario, Luiz Babo.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 6ª loteria do plano n. 101 extrahida em Aracajú, em 19 de maio de 1902.

PREMIOS DE 12:000$ A 50$000

3350	12:000$000	47225	100$000
12214	1:000$000	631	50$000
2082	200$000	7563	50$000
18679	200$000	14923	50$000
27082	200$000	23007	50$000
5594	100$000	25103	50$000
19825	100$000	30022	50$000
31851	100$000	32030	50$000
47178	100$000	41521	50$000

APPROXIMAÇÕES

3349 e 3351	100$000
12213 e 12215	50$000

DEZENAS

3341 a 3350	5$000
12211 a 12220	5$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 1$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

AVISOS

Dr. Lopo Diniz. Esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas na rua da Quitanda n. 52.

Leão Velloso Filho—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

Vicente Piragibe—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

Dra. Antonieta Morpurgo—Especial. Partos e molestias de senhoras; com cursos e pratica das clinicas da Europa. Mudou-se para a rua Visc. de Maranguape 23. proximo ao largo da Lapa. Cons. de 1 ás 3.

CASA mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e crianças. Rua da Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

Privilegios—Moura & Wilson, rua do Rosario 33, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

M. Ramirez, dentista, especialista em dentaduras artificiaes, premiado no Rio de Janeiro e Paris; rua Sete de Setembro n. 1.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Satellite», para Santos e mais portos do Sul até Porto Alegre, recebendo impressos até ao meio dia de hoje, objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até 1 1|2 da tarde, idem com porte duplo até 1 hora.

«Murupy», para portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1|2 da manhã com porte duplo até ás 5.

«Fortaleza», para Santos, Rio Grande e Pelotas, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

«Grecian Prince», para Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 9.

Amanhã:

«Cordillère», para Dakar, Lisboa e Bordéos, recebendo impressos até 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10 e cartas para o exterior até ás 12 horas.

«Garcia», para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, objectos para registrar até ás 8 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 4 1|2 horas da manhã, idem com porte duplo até ás 5 horas.

TELEGRAPHO — Acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Na estação Central:

Rio, para d. Leopoldina; Natal, para Lobato; Bahia, para Agenor.

COMMERCIO

Rio, 19 de Maio de 1902.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa official de 12 5|16 d. sobre Londres, que e Republica e Brasilianische Bank sustentaram inalteradas, mas no correr do dia os outros bancos affixaram a de 12 1|4 d.

Ao começar o movimento do dia, todos os bancos sacaram a 12 5|16 d., declarando comprar o papel repassado e particular a 12 13|32 d., e com poucas letras offerecidas a 12 3|8 d. Dentro em pouco as taxas baixaram a 12 9|32 d., para os saques bancarios contra outro papel a 12 11|32 d., e com transacções na rua a 12 5|16 d., mas os bancos firmaram-se depois, sacando a 12 5|16 d., continuando a cotação de 11 11|32 d., para outro papel.

Durante a tarde o mercado esteve bastante indeciso, com os saques de 12 1|4 e 12 5|16 d., fechando com os saques bancarios a 12 9|32 e 12 5|16 d., com outro papel a 12 12|32 e 12 3|8 d.

O movimento geral foi regular, constando os negocios feitos de 12 1|4 a 12 5|16 d., bancario, contra outro papel de 12 5|16 a 12 3|8 d.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	12 1|4	a	12 5|16 d.	
Paris	90 »	$774	a	$781	por fr.
Hamburgo	90 »	$956	a	$965	por R/m.
Italia	2 »	$765	a	$780	por lira.
Portugal	8 »	341	a	359	°/o.
Nova-York	8 »	4$056	a	4$093	por doll.

Soberanos, 19$800.

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Dia 1 a 17	1.351.972$613
Dia 19	92:563$871
	1.444.536$484
Em egual periodo de 1901	1.374:74.$208

N. B.—A cobrança de industrias a bocca do cofre, termina em 31 deste mez.

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 19	14:026$489
De 1 a 19	165:172$681

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 19	18:657$816
De 1 a 19	249:066$157
Em egual periodo de 1901	102:762$344

CAFE'

Venderam-se no sabbado cerca de 6.000 saccas e os negocios da semana passada orçaram em 58.000 saccas, contra 52.625 de entradas e 63.513 embarcadas. Neste periodo os preços vigoravam de 6$200 a 6$500 pelo typo 7, tendo o mercado funccionado sempre em alta.

Com as noticias bastantes desfavoraveis das bolsas estrangeiras e as entradas um tanto volumosas, o mercado abriu hontem francamente frouxo, regulando as transacções dos commissarios com os ensacadores a preço de 6$100 pelo typo 7, com o movimento quasi nullo.

Os exportadores tambem estavam desanimados e as transacções conhecidas a tarde não passaram de 5.000 saccas realisadas sobre a base de 6$300, mostrando-se os ensacadores ; outros exigentes. O mercado fechou com os vendedores sempre sustentados a este preço.

Por mar recebeu-se 2.193 saccas e em Jundiahy foram 24.200 ditas para Santos.

Cotação		Por arroba
Typo n. 6	6$900	—
» n. 7	6$500	—
» n. 8	5$700	—
» n. 9	5$100	—

Entradas diversas

Dias 17 e 18.

Estrada de Ferro Central	975.499
Cabotagem	132 927
Barra dentro	73.234
Total: kilogs	1.186 660
» saccas	19.778

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	7.415.526
Cabotagem	443.229
Barra dentro	1.057.811
Total: kilogs	8.961.560
» saccas	143.693
Média diaria, saccas	8.260

Egual periodo de 1901:

Estrada de Ferro Central	4.760.746
Cabotagem	58.557
Barra dentro	598.007
Total: kilogs	5.417.310
» saccas	90.289
Média diaria, saccas	5.049

Movimento

	Saccas
Stock no dia 16	655.401
Embarques do dia 17	11.973
	640.429
Entrada do dia 17 e 18	19.778
Stock no dia 18	660.207

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos Publicos:

Apol. geraes de 5 °/o, 15, 4, 3, 2, 1 a	890$
» 11 a	889$
» 3, 5, 3, 20 a	888$
» 84 a	889$
» 4, 1, 2 a	885$
» (50$) 2, 2, 4 a	870$
» (100$) 2 a	875$
» (200$), 3 a	870$
» idem 2 a	875$
» (miudas) 2:800$ a	860$
Emp. 1895, (nom.) 13, 11 a	890$
» 1897, 5, 5 a	988$
» (nom.) 2	988$
» 10 a	990$
Inscripções 3 °/o, 1, 16 a	679$
» (nom.) 300$ a	670$
Emp. Municipal, 20 a	150$
Bancos:	
Commercial, 20 a	95$
Commercio 50 a	120$
Republica, 100, 50 a	85$
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 131 a	15$
Petropolitano, 15 a	170$
Debentures:	
Sorocabana, 100 a	43$
Jardim Botanico, 20 a	94$
Emp. Viação, 50, 200 a	9$

Offertas

	V	C
Apolices:		
Geraes de 5 °/o	888$	885$
Emp. de 1895	985$	980$
» » (nom.)	980$	986$
» » 1897	990$	986$
» » » (nom.)	990$	988$
Emp. Municipal	150$	149$5
» (nom.)	155$	162$
Inscripções de 3 °/o	684$	682$
» (nom.)	—	672$
Emp. de 1868	—	1:620$
Debentures:		
Sorocabana	43$	41$500
Jardim Botanico	190$	194$
Emp. Viação	9$250	9$
«Jornal do Commercio»	—	159$
Bancos:		
Commercial	97$	94$
Commercio	—	118$
Lavoura e Commercio	—	59$
Republica	85$	84$500
Rural e Hypothecario	30$	25$
» » (2º)	9$	7$

	V	C
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	—	160$
S. Christovão	94$	90$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	15$	14$
V. de Sapucahy	7$	—
Seguros:		
Argos Fluminense	—	80$
Garantia	—	125$
C. Tecidos:		
Alliança	—	215$
Brasil Industrial	—	165$
Corcovado	95$	90$
Confiança	195$	180$
Manufactora Fluminense	—	178$
Nacional de Linho	18$500	17$250
Petropolitana	—	168$
S. Pedro de Alcantara	—	125$
Diversas:		
Loterias Nacionaes	55$	52$
Melhoram. no Brasil	11$250	10$500
Sal e Navegação	19$	17$

TELEGRAMMAS

Genova, 19.

Sahiu hontem de tarde para Santos e Rio de Janeiro o paquete «Minas» da Companhia «La Ligure Brasiliana».

Santos, 19.

	Hoje	Hontem
Mercado Calmo		Estavel
Good average	4$800	4$800
Entradas	26.284	21.686
Stock	1.069.910	1.063.360

O Navio «Hindricks» sahiu para Europa com 9.000 saccas.

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado calmo.

Good average .... 4$300

Vendas de hoje 21.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Nacional de Conservas Alimenticias, á 1 hora de 22.

C. Melhoramentos de S. Paulo, no dia 26 á 1 hora, para eleições e prestações de contas.

C. Tecidos S. Feliz, á 1 hora de 28, para eleições e prestações de contas.

Banco Rio e Matto Grosso, no dia 31, á 1 hora, para prestações de contas e eleições.

Empreza Viação do Brasil, ás 12 horas de 31, para prestações de contas e eleições.

C. Viação Ferrea de Sapucahy, no dia 31 ao meio-dia, para eleições.

C. Construcções Civis, á 1 hora de 31, para eleições.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa, em 18 de maio de 1902:

	Saccas
Desengano	65
Commercio	185
Serraria	368
Juiz de Fóra	252
Sitio	679
Sabará	75
Barra Mansa	88
Sapucaia	130
Porto Novo	197
F. Soares	45
Total	2.033

Stock nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	34.271
Norte	107
	34.758

	Kilogrammas
Recebido no dia 17	476.113
» » » 18	482.753
» desde o dia 1º	7.848.019
Em egual periodo de 1901	4.736.289

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 18 de maio de 1902

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	62.500	62.500
Feijão	12.716	587	13.303
Fumo	—	3.532	3.532
Madeiras	54.128	15.500	69.628
Milho	31.707	47.766	80.478
Queijos	—	785	785
Toucinho	—	9.126	9.126
Diversos	57.476	163.067	220.543

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 19

Santos 1 d.— Paq. ing. «Maskelyne» com. W. Partridge.

S. João da Barra por Macahé 1 d. do ultimo vapor «Fidelense», 225 tons. m. Pedro Gomes Romão, equip. 19 c. varios generos á Companhia de Navegação de S. João da Barra & Campos.

Sahidas no dia 19

Santos — Paq. allem. «Rosario» comm. Hartmann, passags. os ing. Carlos Evers e Edgar Hunter e 50 em transito.

New York — Paq. ing. «Grecian Prince» comm. Millon.

Rio da Prata — Paq. franc. «La Plata» comm. Lidia, passags. Diogo Nunes de Souza, Antonio Juliano Silva, o franc. Jean Flecq, Emile R. Wagner, os argentinos José Cavallito e sua familia, madame Dolores Cruzera João Ritto e grego Basilio Rajeya, o port. Antonio Augusto e 47 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

20 Rio da Prata, «Orissa».
20 Portos do sul, «Prudente de Moraes».
20 Rio da Prata, «Cordillère».
21 Liverpool e escs., «Orellana».
21 Portos do norte, «Alagoas».
22 Hamburgo e escs. «S. Paulo».
22 Liverpool e escs. «Magellan».
23 Liverpool e escs., «Byron».
23 Nova York e escs., «Camoens».
23 Santos, «Christiania».
24 Antuerpia e escs. «Chaucer».
26 Southampton e escs., «Magdalena».
28 Rio da Prata, «Clyde».
28 Hamburgo e escs. «Dacia».
29 Santos, «Rosario».
29 Nova Zelandia, «Athenic».
31 Nova York e escs. Kaffir Prince.
31 Hamburgo e escs. «Corrientes».

Vapores a sahir

20 Liverpool e escs., «Orissa».
20 Portos do sul, «Satellite» (12 hs.)
20 Victoria e escs., «Murupy» (8 hs.)
20 Portos do Sul, «Fortaleza».
21 Bahia e Pernambuco, «Itacolomy».
21 Rio da Prata, «Orellana».
21 Campos, «Fidelense».
21 Bordéos e escs. «Cordillère», (3 hs.)
21 Santos e escs., «Garcia» (7 hs.)
22 Maceió e escs., «Caravellas».
23 Bremen e escs., «Wittenberg» (10 hs.)
23 Portos do Norte, «Gram Pará».
24 Hamburgo e escs. «Christiania».
24 Portos do Norte, «S. Salvador» (10 hs.)
27 Rio da Prata «Magdalena».
28 Southampton e escs., Clyde».
29 Genova e escs., «Sempione».
30 Londres e escs., «Athenic».
31 Hamburgo e escs., «Rosario».

Isenções de direitos

A visita que hontem recebemos de uma commissão de operarios das fabricas de papelão de H. Weiss, Cancio Irmão & C. e Soner e gartel offerece ensejo a ponderações um pouco mais amplas do que o caso restricto de que tratou a commissão. Dizem os operarios que a Escola Quinze de Novembro mantém uma fabrica congenere, fazendo concorrencia a que as outras não podem resistir pela circumstancia de ser a Escola favorecida com isenção de direitos para a materia prima.

Já tivemos occasião de fazer á Escola Quinze de Novembro as justas referencias que ella merece, como excellente centro de educação pratica, mas não se póde deixar de reconhecer a justiça da reclamação. Não ha trabalho que resista a taes desigualdades, e é por isso que mais de uma vez temos reclamado contra o uso e abusos dessas isenções.

Quer na hypothese actual, quer na hypothese de fornecimentos, é inteiramente negativo o beneficio que se tem procurado ver nas isenções concedidas. Essa isenção pesa immediatamente sobre o Thesouro, pela renda que deixa de perceber; e mesmo hoje que esse vicioso systema está largamente cortado, é collossal a somma em que importam as concessões.

Se para o commercio, e no caso especial dos fornecimentos, o prejuizo é evidente, para as industrias é muito mais directo em casos como o actual. Cessa toda a possibilidade de concurrencia, e a barateza do preço, de que póde aproveitar o publico, deixa de ser o resultado de um esforço particular dos industriaes, para ser exclusivamente um prejuizo do Thezouro. Por outra: o que alguns contribuintes consumidores do genero podem eventualmente lucrar nas condições de acquisição do mesmo genero, é pago por todos os outros contribuintes pela diminuição das rendas evaporadas no cadinho das isenções.

A commissão de operarios, que nos procurou, affirma que pessoal de fabricas tem sido retirado para trabalhar n'aquella Escola o que, a ser verdade, tornaria ainda mais sério o aspecto da questão. Mas este é um incidente que não altera os termos geraes das ponderações que aventamos. O que para nós é da mais alta importancia é que os poderes publicos examinem com cuidado, cada vez maior, as isenções de direitos, que só em casos muito especiaes devem ser concedidos.

(Transcripto d'*A Noticia* de 17 do corrente)

No Exercito

Cyrillo Bernardino Fernandes, capitão ajudante do 11º batalhão de infanteria do Exercito, etc.

Attesto que fiz uso do xarope *Pulmonal* para combater uma bronchite com tosse tenaz, de que soffria ha tres para quatro annos, e ao terminar o quarto vidro vi-me completamente restabelecido.

Assim, pois, justamente jubiloso, passo o presente.

Rio, 5 de fevereiro de 1902.

CYRILLO BERNARDINO FERNANDES

Depositarios SILVA GOMES & C.

Os banhos de mar em casa

ILLMS. SRS. SILVA, GOMES & C.

Attesto que, achando-me excessivamente depauperado em consequencia de um ataque de influenza, encetei logo após ao periodo agudo da molestia o uso dos banhos de mar em casa, com os saes preparados pelos srs. Bezerra & Cascão. E' como os resultados obtidos em menos de mez e meio de tratamento fossem os mais satisfatorios possiveis, é-me grato firmal-os no presente attestado.

Capital Federal, 22 de março de 1902.

VITAL AUGUSTO DE ALMEIDA

Professor de grego do Collegio Abilio, Lyceu de Artes e Officios e de portuguez do Instituto Agronomico do Campinho.

Depositarios: Silva, Gomes & C.

Sorte grande

Por telegramma recebido do Pará, sabemos que foi pago pelo sr. N. P. Oliveira, agente da Loteria Esperança naquelle Estado, o bilhete n. 9043 premiado com 10:000$, sendo 2 quintos ao sr. Joaquim Amaral, 1 quinto ao sr. Galdino Pereira, 1 dito ao sr. Simplicio Silva e 1 dito ao sr. José Costa, todos operarios e moradores na capital do Estado.

Ao publico

A Cooperativa Medico-Cirurgica da Lapa está organizada com bases solidas em condicções de distribuir a assistencia medica, dentaria e pharmaceutica a todas as pessoas, em domicilio e consultorios. Seu serviço clinico está confiado a medicos de reputação firmada e os medicamentos são feitos em seu laboratorio sob escrupulosa direcção. Dois habeis cirurgiões estão encarregados do serviço dentario. As parteiras são diplomadas e de 1ª classe. Todas as pessoas são convidadas a inscrever-se mediante o pagamento da quantia de 2$ com direito a medico, dentista, parteira, enterro e medicamentos.

Séde: rua da Lapa n. 24.

Perdeu-se

A abaixo assignada vem por este meio agradecer á pessoa que encontrou um brinco de brilhantes, perdido no domingo ultimo e que lhe foi entregue.

AMBROSINA GUIMARÃES

10:000$000

POR 140 RÉIS

Loteria Esperança.
Extracção aos sabbados.

O sr. Candido Alves Pereira de Carvalho

Desejára continuar estes artiguinhos no tom e estylo anteriores; mas já me falta a paciencia, e depois *nós somos muito conhecidos*. Para que? Resumamos pois e encerremos.

Nesta escriptura que se denomina de venda de terras e fóros e que é antes uma subrogação de direito e fóros, dá o sr. Carvalho uma interpretação, que Leonardo nunca deu, porque tinha consciencia do que tratou, lata e leonina contra o pensamento do outhorgante, o qual diz que todas as terras são foreiras, e quanto ao Cantagallo diz:—que é de fóro perpetuo, passado pelo visconde de Asséca (avô do actual Antonio Maria) a meu pae o Gentil Homem José Maria Corrêa de Sá—seu irmão, por sessenta mil reis annuaes, e isto em 1825—temos pois uma posse de 74 annos, além dos titulos legitimos —Ora bolas sr. Carvalho.—Capital Federal, 19 de Maio de 1902.

JOSÉ MARIA CORRÊA DE SÁ E BENEVIDES

Continúa.

Collegio Abilio

PROFESSORADO

Lê-se no parecer dado pelo exm. sr. dr. Alencar Araripe, director geral da Directoria Geral da Instrucção, e apresentado ao exm. sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores:

«Quanto á idoneidade do corpo docente é sufficiente dizer que os professores do dito collegio são pela maior parte lentes do Gymnasio Nacional, do Collegio Militar e de outros estabelecimentos publicos de instrucção.»

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000.

Rua da Uruguayana canto do largo da Carioca.

Novo trust

AVISO AO COMMERCIO A RETALHO E AOS PODERES PUBLICOS

Quando ha mezes passados se pretendeu organizar o *trust* da cerveja a grita dos interessados fez abortar o plano machiavelico. Entretanto, os mais *castigados* pelo *trust* eram os viciosos, os beberrões de cerveja.

Hoje, porém, que um novo monopolio se está formando, bem que sorrateiramente, contra a economia do povo e principalmente contra o commercio importador e a retalho, sob a fórma de uma *alliança*, é caso de ficar-se desde já de alcatéia e chamar a attenção das classes interessadas e, sobre tudo, dos poderes publicos que não devem ficar impassiveis diante dessa *cooperativa* de novo genero, que pretende ficar dona do mercado de comestiveis a varejo para impôr, mais tarde, o preço aos generos da nossa subsistencia.

E' tempo já de esmagar a hydra antes que ella tome corpo e venham a ser mais funestas as suas consequencias.

Estaremos alertas.

Collectes para senhoras e meninas

Modelo privilegiado n. 3.102. Mme. Valentine & C., fazem colletes sob medida, em 24 horas, desde 15$, assim como fazem colletes a Luiz XV, corpo direito, na praça Tiradentes n. 44, antigo largo do Rocio.

DECLARAÇÕES

Loj.·. Cap.·. Amparo da Virtude

Hoj.·. sess.·. de eleiç.·.—*Sampaio*, secr.·.

Gremio Fluminense

Oscar Freitas, socio deste Gremio, tendo perdido uma medalha de ouro, premio de uma corrida de bicyclettes, por occasião da matinée infantil realizada domingo proximo passado, pede o obsequio á pessoa que a encontrar entregar á rua Gonçalves Dias 46, onde será gratificada.

A' PRAÇA

O abaixo assignado faz sciente aos seus amigos, desta praça e das do interior, que desde março proximo passado retirou-se da casa dos srs. Ribeiro Magalhães & Velloso, achando-se actualmente ao serviço dos srs. Taves, Carvalho Figueiredo & C.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1902—*Theophilo Pinheiro.*

A BRASILEIRA

RUA DE S. JOSE' N. 59

Sorteio de 19 de maio de 1902.

Premio em favor da remissão das apolices da classe A por prestação de 1$000 reis 22$500.

Milhar para a apolice remida n. 1.101.

Declaração

Pereira Braga & C., estabelecidos nesta praça á rua Nova do Ouvidor n. 28, communicam a esta praça que do dia 5 de maio corrente em diante deixou de ser seu empregado o sr. Antonio Baptista, sendo nulla qualquer transacção que porventura faça em seu nome dessa data em diante.

Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1902.—*Pereira Braga & C.*

Irmandade do Divino Espirito Santo e S. João Baptista de Maracanã

De ordem do carissimo irmão provedor scientifico a todos os irmãos, fieis e devotos, que a festividade do nosso divino orago realizar-se-á com a maior magnificencia e esplendor no dia 25 do corrente, sendo a mesma solemnidade precedida de novenario que começará quinta-feira 15, ás 6 1/2 da noite e terminará no dia 23, sempre com o mesmo horario.

A parte musical está confiada aos cuidados e habil direcção do nosso carissimo irmão o conhecido maestro Luiz Pedrosa, que auxiliado por distinctos profissionaes dará começo á solemnidade.

Assim rogo aos carissimos irmãos e fieis devotos o comparecimento para maior brilhantismo do nosso divino orago.

Rogo tambem a todos os fieis devotos que queiram concorrer com prendas para o leilão a fineza de as entregar em nossa capella ou ao nosso digno irmão 2º secretario, á rua Visconde de Itamaraty n. 51.

O irmão 1º secretario, *Antonio de Souza Almeida.*

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

12:000$	por 700 rs., ás segundas
10:000$	por 700 rs., ás terças.
8:000$	por 700 rs., ás quartas.
12:000$	por 700 rs., ás quintas.
10:000$	por 700 rs., ás sextas.
10:000$	por 140 rs. aos sabbados.

Em 14 de julho

50:000$	por 1$500
25:000$	por $750
10:000$	por $300
5:000$	por $150

Todos os bilhetes são divididos em fracções de 140 rs.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.

O THESOUREIRO,
AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO

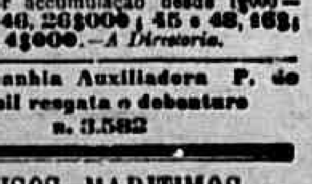
Caixa do Correio 1052.

A LUSO-AMERICANA FINANCIAL

Montepio modelo em garantia de vida. Séde—Rua da Alfandega n. 113, 1º—Rio. Amortizou os titulos de emprestimo vitalicio por accumulação desde 1$000—Ns. 45 e 46, 28$000; 45 e 48, 16$; 41 e 50, 4$000.—*A Directoria.*

A Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgata o debenture n. 3.582

AVISOS MARITIMOS



COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, sabbado, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio

9 RUA DO HOSPICIO 9

SECÇÃO LIVRE

A Equitativa

Como se viu em artigo publicado a 12 do corrente, foi o projecto do orçamento para 1901 enviado á Camara dos srs. deputados em 27 de novembro.

E' de notar, como já provámos, que a emenda do sr. deputado Serzedello, relativa a seguros, foi no Senado *recusada na sessão de 21 daquelle mez.*

Pois bem, no autographo relativo ás emendas do Senado á proposição da camara, não figurava *essa sobre seguros e assim permanecia inalteravel no projecto* COMO HAVENDO SIDO ACCEITA PELO SENADO *a fatal disposição enxertada á ultima hora na lei da receita.*

Deixamos de commentar o facto, devido provavelmente a mero equivoco do copista, mas revelador de máo agouro, indicando que essa medida, desde o nascedouro, trouxe no ventre o virus do mal.

Em 4 de dezembro foi o projecto á Commissão de orçamento da Camara, para dar parecer sobre as emendas approvadas no Senado.

E' claro que a commissão não podia manifestar-se então a respeito da emenda sobre seguros, cuja primitiva disposição continuava a figurar alli inalterada, *ao por do Senado nessa momento havel-a, repudiado por unanimidade.*

A' vista disso não ha no parecer da commissão uma unica palavra sobre a deliberação do mesmo Senado.

Publicado esse parecer, a Mesa daquella corporação immediatamente enviou á Camara o seguinte officio, como se vê da declaração do sr. Presidente na sessão de 6:

O SR. PRESIDENTE:—A Mesa acaba de receber do Senado o seguinte officio:

«Em additamento ao meu officio n. 316, cabe-me communicar-vos, para conhecimento da Camara dos Deputados que verificou-se agora não ter sido mencionada no autographo relativo ás emendas do Senado á proposição desta Camara, que orça a Receita Geral da Republica para o exercicio de 1901, a emenda suppressiva do n. XI do art. 2º, que foi approvada em sessão de 21 do mez proximo passado.

O que posteriormente se passou foi, na realidade, interessantissimo e o revelaremos amanhã, limitando nos por hoje a declarar mais uma vez que a Equitativa, *de accordo com as leis vigentes do paiz*, CONTINUA A OPERAR EM SEGUROS TERRESTRES MARITIMOS.

FRANKLIN SAMPAIO,
Presidente.
CARLOS PEREIRA LEAL,
Director-Secretario.

Rio, 18 de maio de 1902.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902.
(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

50:000$000

Em 14 de julho extrahe-se a grande loteria Esperança dando o premio integral de 50 contos por 1$500, 25:000$ por 750 e 5:000$ por 150 réis.

Peitoral

Xarope de flores de aroeira, angico e mutamba, preparado de effeito garantido nas affecções das vias respiratorias, como catharro pulmonar agudo ou chronico, bronchites, coqueluche, asthma e tosse nocturna.

Vende-se na rua dos Ourives n. 38.

FOLHETIM 86

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

LXVI

Inconsciencia

Gabriella estava como em extasis.

Dir-se-hia que as palavras do doutor eram pronunciadas por uma voz mysteriosa que lhe fallava ao coração.

A pobre Lili escutava estas palavras como absorta, com os olhos fitos em um ponto do espaço.

Depois baixava os olhos para os fitar com amor no pequeno Gabriel, mas não conseguia recordar-se.

Estava nella a lembrança dos sentimentos maternaes, mas era instinctiva e inconsciente.

A memoria dos acontecimentos passados estava muito apagada no seu espirito, para que podesse ser-lhe avivada por aquella creança de oito annos, agora tão differente do filhinho, que ella deixara em poder da ama, em Limeil.

Ah! se o acaso a tivesse collocado em presença de uma creança de tres ou quatro annos, isto é, que tivesse a idade que tinha o seu filho no momento em que ella perdera a razão, talvez Gabriella se recordasse subitamente do passado...

No entretanto agradava lhe ouvir dizer, que havia sido mãe; afigurava-se-lhe que uma coisa qualquer semelhante se tinha passado em outro tempo na sua existencia, como acontece ás vezes a quem teve um sonho vago e mal distincto, que deixa no espirito uma impressão indefinida, que de balde procura reconstituir.

A sra. Dormelles collaborava no mesmo sentido, segundo as instrucções que recebia do velho doutor.

A' noite, em Villebon, quando se achava a sós com a doce Lili, conversava com ella muito intimamente, e fallava lhe do pequeno Gabriel.

No dia seguinte apanhava-a de novo ao presbyterio, e voltava a insistir com ella habilmente, com o fim de lhe recordar aquella maternidade, em que ella propria acreditava tambem.

A memoria, porém, não acordava nella.

Gabriella sentia-se feliz junto daquella formosa criança, que amava com todas as forças da sua alma, e quereria viver junto della constantemente: mas não devia nenhum indicio especial, de que aquella affeição subita e irresistivel pudesse por ventura ter uma qualquer relação com os factos da sua vida passada.

Por fim o doutor Servigny começou a suppor que se tivesse enganado, e chegou mesmo a explicar as affectuosas manifestações de affecto, dadas ao pequeno Gabriel pela doce Lili, tão semelhantes ás do amor de mãe, dizendo que talvez ella tivesse em outro tempo desejado ser mãe, e que eram talvez as aspirações do seu coração o que fallava nella, e não a memoria de factos consummados.

Mas que fazer para conseguimento do fim, que o eminente alienista tinha em vista?

LXVII

Diversidade de affectos

O padre Marcenod recebeu o seu successor no modesto presbyterio, conforme fôra convencionado entre elles.

O padre Gouraut tinha chegado alli de manhã para passar o dia com Marcenod, afim de que este o iniciasse em todas as particularidades da administração da sua pequena parochia.

O novo cura de Sainte-Geneviève-des-Bois, que era vigario em Montlhery, tinha ido, logo depois da sua nomeação, fazer uma visita ao antigo cura, e nessa occasião havia combinado com elle a melhor maneira de proceder á sua installação: as mesmas carroças, que conduzissem para alli a mobilia do ex-vigario de Montlhery, levariam em seguida para Versailles a do novo conego.

O padre Marcenod tinha ido dias antes fazer as visitas do estylo ao bispo ao vigario geral e aos seus novos collegas: ao mesmo tempo tinha tratado de procurar uma pequena casa em que se installasse, e havia encontrado uma em convenientes circumstancias na rua do Potager, isto é, a dous passos da cathedral.

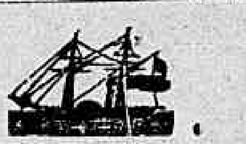
(*Continúa*)

ANEMIA, neurasthenia, fraqueza e impotencia, curam-se com o .
Vinho reconstituinte SILVA LIMA
DEPOSITARIOS: SILVA GOMES
Rua S. Pedro ns. 22 e 24

CAPAS PARA HOMENS E MENINOS

de excellentes casimiras ou cheviots forradas de sublime setim da China, de 35$ a 50$000; ditas para meninos de todas as edades, a 20$ e 25$000 soberbas capas ACOLCHOADAS e FORRADAS DE SEDA, obra de verdadeiro luxo e inegualavel capricho artistico, a 80$000.

Só na popular alfaiataria BARRA DO RIO de Casimiro de Almeida & Soares 146-A Rua Sete de Setembro 146-A



Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para Europa:

HALLE	6 de junho
AACHEN	20 de »
MAINZ	4 de julho
HEIDELBERG	18 de »

O paquete allemão

Wittenberg

(Illuminado á luz electrica) sahirá no dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

MADEIRA, LISBOA, ANTUERPIA e BREMEN

Tocando na Bahia

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe e cozinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa 110$, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

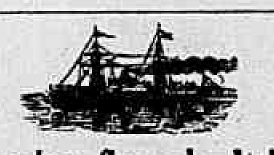
O embarque terá logar no caes dos Mineiros no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, na praça do Commercio.

Para passagens e mais informações com os agentes

HERM STOLTZ & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63



Navigazione Generale Italiana

Società Reunite: Florio Rubatino

Serviço postal e commercial cumulativos com a companhia de Navegação La Veloce, entre a Italia, Brasil e Rio da Prata e vice-versa

O paquete italiano

SEMPIONE

Sahirá no dia 29 do corrente, directamente, para GENOVA E NAPOLES

O paquete italiano

ORIONE

Sahirá no dia 15 de Junho, directamente, para GENOVA E NAPOLES

Estes paquetes são illuminados á luz electrica e possuem esplendidas accommodações para passageiros de primissima, 1ª, 2ª e 3ª classes.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyrouth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levy Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA—Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

N. B.—Os bilhetes de 3ª classe são vendidos aos srs. passageiros exclusivamente pela **Agencia Geral de Passagens de 3ª classe á rua Primeiro de Março n. 53.**

Para as passagens de primissima, 1ª e 2ª classes e bem assim para **CARGA**, dirijam-se directamente aos consignatarios.

Florita & de Vincenzi—rua Primeiro de Março, 39—(sobrado.)

ANNUNCIOS

ALUGAM-SE UMA GRANDE SALA por 35$, bem arejada e quartos de 25$ a 30$; na rua Silveira Martins n. 28.

ALUGA-SE UM CHALET NA TRAVESSA Alice n. 5 A, S. Christovão, para pequena familia.

ALUGA-SE DUAS PORTAS PARA qualquer negocio em ponto quasi de esquina, trata-se na mesma rua do Nuncio n. 45.

ALUGA-SE POR 80$000, A CASA DA rua dr. Rodrigo dos Santos n. 14, (Machado Coelho) trata-se na rua da Carioca n. 1 loja de papeis pintados.

ALUGA-SE UMA CASA PROPRIA PARA pequena familia, na ladeira do Senado n. 99; as chaves estão no n. 41, trata-se á rua General Pedra n. 19, sobrado.

AOS DOIS MUNDOS REABERTURA á rua do Theatro n. 31. Convida-se as exmas. familias a visitarem este estabelecimento, e apreciarem seu bellissimo sortimento de fazendas e confecções, casa de confiança—Abilio Alvares.

PRECISA-SE DE UM EMPREGADO para arrumar e concertar os tácos de bilhares, na rua Senhor dos Passos n. 198, sobrado.

PRECISA-SE ALUGAR UMA CASA ESpaçosa para grande familia, situada em Botafogo, praia do Flamengo até cáes da Gloria. Cartas para L. V. no escriptorio desta folha.

PRECISA-SE DE UMA MENINA OU ama secca, na rua Todos os Santos n. 27, em Botafogo.

VENDE-SE UM VENDEDOR AUTOmatico para qualquer genero, perfeito e barato, para tratar das 10 ao meiodia, rua da Ajuda 81, casa n. IX.

VENDE-SE UM PIANO MEIO ARMArio por 200$, rua da Ajuda 31, typographia.

VENDE-SE uma boa mobilia para sala de visitas e um grupo estofado, á rua do Cattete n. 204

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

VENDEM-SE TELHAS DE ZINCO DE todos os tamanhos, rua Sete de Setembro 179.

VENDE-SE TECIDO DE ARAME A 700 réis o metro, rua Sete de Setembro 179.

TRASPASSA-SE EM BOM PONTO DE esquina uma casa de seccos e molhados, tem contrato e paga aluguel baratissimo. O motivo do traspasse, é ter o dono já outro ramo de negocio; trata-se na mesma rua, Senhor dos Passos 198.

AOS SRS. PAIS DE FAMILIA. PROfessora, viuva, morando em boa casa, acceita meninas de 5 á 10 annos, internas, para educal-as em familia, por preço razoavel. Rua da Constituição n. 34.

QUO VADIS?

Ao RECREIO comprar bilhetes para

O mais feliz dos tres

PARTICULAR—DA'-SE PENSÃO DE jantar a um ou dois estudantes; rua Teylor n. 14, Lapa.

COALHADA DE LEITE SUPERIOR A 200 réis o copo; no antigo Londres, Ouvidor n. 119.

No rheumatismo Essencia Passos.

CAUTELAS DO MONTE SOCCORRO a 60 %, prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem, na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das Placas Encarnadas, Adolpho & Dourado.

A Essencia Passos não falha.

POSITIVISMO—70$ UM ELEGANTE terno de paletot, cazemira, sarja ou cheviot. Rua do Ouvidor, 52.

SABONETE DE FEL PERFUMADO DE vantagens reconhecidas para toilette e banho, com privilegio do governo.

Na syphilis Essencia Passos.

Cigarros Premiados

FRACOS E BONS

Lindas collecções

18 RUA DE GONÇALVES DIAS 18

E. Samuel Hoffmann & C.

Becco do Rosario n. 3

Tendo de fazer leilão no dia 22 do corrente dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera d'aquelle dia.

CALLOS A callopedina Rodrigues é o unico preparado que extingue radicalmente os callos. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral. R. Gonçalves Dias, 57.

CAFÉ de primeira qualidade a **800 réis o kilo**, na Companhia Industrial Americana. 37, Rua da Quitanda, 37

MANTIMENTOS E VINHOS DA QUINta de S. Pedro o melhor e o mais puro de todos os vinhos de mesa sem alcool, recebido directamente do lavrador como se prova com documentos. Garrafa 700 5 ,1° e 10,1°, grande reducção. Collares do Estacio e Mirantes 1$200 e 900, R. Leão caixa 21$500, D. Cesar 1$800, caixa 19$500, D. Jayme 1$500 caixa 15$, Adriano, Macedo Ferreirinha e Villar 2$800, D. Luiz 2$500, Avenida 1$800, caixa 21$000, Mathusalém 2$500, caixa 28$500; manteigas Demagny e Lepeletier 2$500, Ph. Heinmman e L. E. Brem 2$400, Gallone 1$800, Dinamarqueza 2$200, nacional, kilo 1$800, goiabada e marmelada, kilo 900, petits-pois 700, 900 e 1$200, feijão 180, arroz 1ª 240, farinha fina 80 e 140, assucar 1ª 310, 3ª 280, batatas de Lisboa 280, café 800, grão 600, azeitonas 700 e 740, barril 2$, bacalhau 900 toucinho, 1$300, defumado 2$000, leite novo $700, biscoutos L. 1$000. E' incontestavel que em generos de 1ª ordem e por preços baratissimos só unicamente no 1º Barateiro do Brasil que não tem nem nunca teve competidor tanto em grosso como nas grandes vendas a retalho. Rua Visconde do Rio Branco 40 A esquina da rua do Nuncio, Casaes & Souza.

FIGADO Opilação, amarellão, inflammação do figado e cansaço, curam-se em dois dias com o ANKYLOSTOMICIDA, remedio universalmente acceito. Vejam attestados. Cuidado com as imitações. O verdadeiro é em caixa. Adolpho Veiga, rua S. Pedro n. 57; Saint Clair Pimentel, rua José dos Reis n. 45, Engenho de Dentro, e em todas as pharmacias e drogarias. Dores de Indayá, 31 de janeiro de 1902.—«Illm. sr. Saint Clair Pimentel, Rio de Janeiro—Amigo e sr. Cumprimento-o—Devido a magnificos resultados colhidos com o emprego do ANKYLOSTOMICIDA, por vós preparado, na cura da opilação, etc., resolvi escrever-lhe pedindo mandar-me a tabella de preços de tão maravilhosa descoberta. Até ha pouco ainda não se conhecia neste municipio esse decantado especifico; porém, vindo-me annuncios, fiz pedido de 12 caixas em casa dos srs. Araujo Freitas & C., desta praça, e as vendi em poucos dias.

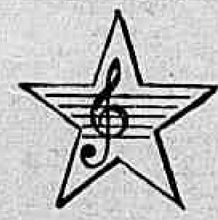
Todos que usaram do ANKYLOSTOMICIDA, aliás grande salvador da humanidade, acham-se radicalmente curados, tomando apenas preparações ferruginosas, para voltar-lhe a côr.

Não pouparei esforços para a propaganda desse medicamento. Subscrevo-me, com estima e consideração, de v. s. crd. e obrg. por Custodio Tiburcio da Silva, A Pio.»

COSTUREIRAS

Precisa-se que saibam trabalhar em gravatas.

40, Theophilo Ottoni, 40



CANTICO DA COROAÇÃO

Para o encerramento do

MEZ DE MARIA

PALAVRAS DE N. N.

VEM CONTENTAR

CANTICO

Para a primeira communhão

Palavras do livro de canticos DE D. Antonio de Macedo Costa

Musica do eximio maestro

FRANCISCO BRAGA

PREÇO DE CADA UM...... 2$000

O primeiro desses canticos, de grande effeito, traz a explicação da maneira que deve ser executado.

A' venda em casa dos editores

Vieira Machado & C.

51 RUA DOS OURIVES 51

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde—Capital Federal—Caixa do Correio n. 41

29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES:

92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE às 2 horas HOJE

94—15ª

15:000$

Inteiros 1$500, meios 750 réis

AMANHÃ, A'S 2 HORAS

80—28ª

20:000$000

Inteiros 1$500, meios 750 réis

SABBADO

ás 3 horas — 44-49ª

50:000$

Inteiros 6$000. Oitavos 750 reis

Grande loteria de S. João

SABBADO, 21 DE JUNHO PROXIMO

A's 3 horas, 81—3ª

500:000$000

Inteiros 15$000, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A—endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

CASA DA COTIA

E Atelier Cotia

Unico successo da época

Fazendas, Modas, Novidades e Confecções

VENDA EXTRAORDINARIA

A PREÇOS INFIMOS

A Casa da Cotia, chama a attenção das exmas. familias para os preços abaixo, os mais inferiores possiveis e a Casa da Cotia garante a qualidade de todos os seus artigos.

Fazendas

Cretone allemão, padrões claros, metro	$600
Percale de cores para vestido, córte com 10 metros	4$000
Flanella fantasia, padrões chics para vestido, metro	1$200
Dita idem, padrões novidades para vestido, metro $600 e	$800
Zephir para blusas, metro	1$800
Dito bordado a seda, metro	2$000
Cassas á fantasia, padrões novidades, metro	1$500
Organdi á fantasia, padrões novidades, metro	1$000
Tecidos de cores á fantasia para vestidos, metro	1$000
Cassas brancas bordadas, metro 2$500, 1$500, 1$200 e	$800
Drilote azul marinho e branco, metro	1$500
Levantine cordoné, padrões para chemisettes e vestidos, largura 70 centimetros, metro	1$200
Foulard de algodão, perfeita imitação á seda, metro	1$500
Pouginote padrões novidades, para vestido	1$800
Chita franceza superior, metro	$800
Levantine, padrões chics, para vestido, metro	1$000
Dita padrões claros, metro	$800
Setim Liberty, padrões novidades, metro	3$000
Sedas de cores, padrões para vestidos, metro	3$800
Seda de cores «damassée», metro	2$800
Zephir francez quadrelhão, metro	1$800
Setim, surahs de todas as cores	2$800
Fustão branco de cordão, 1$500 e	1$800
Chitas largas para colcha	1$200
Flanela branca larga	1$000
Cobertores de cores francezes para casados, 5$500 a	60$000
Colossal sortimento de alpaca de fina seda preta e azul marinho, lisa e lavrada, metro 2$500, 3$, 4$500 e	5$000
Lindissimo sortimento de lãs para vestidos, sortimento sem egual, a 3$, 4$500 e	5$000
Riquissimos córtes bordados a capricho e ao gosto do freguez, ultima novidade, a	80$000

Armarinho

Rendas valencianas com 11 metros	1$000
Rendas e entremeios brancos e creme, sortimento sem competidor, metro 400, 600 e	$800
Tiras e entremeios bordados largo, metro 400, 600, 700 e	1$500
Travessas para os lados, par	$500
Fita fail n. 1, peças com 10 metros	$800
Fita de gorgorão para vestido m.	2$200
Grampos atartarugados duzia	1$000
Oleo Deletrez, vidro	1$000

e multissimos mais artigos que o freguez encontra nesta casa por preço sem competencia.

Capas para senhora

O atelier Cotia garante ao respeitavel publico que neste artigo não tem receio de competidor não só em preço como em sortimento.

Finissimas capas ricamente enfeitadas para senhora, a 8$, 10$, 12$, 15$, 16$, 18$, 20$, 25$, 30$, 40$, 50$ a 200$000.

Vestidos

O atelier Cotia encarrega-se de aprомptar qualquer vestido para senhora e menina em 24 horas para isso dispõe de um pessoal habilitadissimo. Feitio de vestidos de 15$ a 30$000.

ATELIER COTIA E Casa da Cotia

Rua Uruguayana 83 e 116

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. M. T. SANDEN NEW-YORK

Cura todas as molestias nervosas

RUA GONÇALVES DIAS N. 55 — RIO DE JANEIRO

Professora

Uma senhora diplomada, falando diversas linguas, canto e piano, propõe-se a leccionar em casas de familia ou collegios; para informações á

RUA DA QUITANDA, 74—A

PHARMACIA

FAZENDA

Vende-se a da Boa Vista, no Macuco, proximo á S. Paulo de Muriahé, com 50 alqueires de superiores terras em matta, capoeirões grossos e capoeiras, cafezaes, casa de morada, casas para colonos, optimo moinho e boa aguada natural, etc. Trata-se em Entre Rios com o sr. Manoel Lavinas, e em S. Paulo de Muriahé com o sr. J. Calheiros.

PREÇO, 7:500$000

PARANÁ

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Matte de 1ª, kilo 500 rs.

Rua do Ouvidor n. 74

3$000

Um vidro de tintura «la Mongoline» progressivamente tinge os cabellos e bigodes.

28 B Praça Tiradentes 28 B

BELLESA e CONSERVAÇÃO da PELLE

O Nymphonnysticon limpa, amacia, refresca e aformosêa a pelle.

O Nymphonnysticon destróe manchas da pelle, sardas, pannos, espinhas, etc., dissipa as rugas, faz desapparecer a pallidez do rosto, dissipa as emanações acres da transpiração, faz desapparecer as marcas de bexigas, refresca a pelle irritada pela navalha ao barbear-se, calma instantaneamente a dôr produzida pelas arranhaduras e queimaduras, usado em banhos é a melhor agua de toilette, destróe completamente a caspa em 4 ou 5 dias, detém a queda do cabello, limpa admiravelmente os dentes, fortifica as gengivas e corrige o máu halito, excellente para dôr de dentes, assim como tambem para mordeduras de insectos.

E' um preparado indispensavel em qualquer casa.

Vende-se no deposito geral á rua da Uruguayana n. 60.

500 RÉIS

e 1$000 lindos pares de travessinhas para os lados, grande variedade a escolher na loja de perfumarias do Baptista cabelleireiro.

14 e 16 Praça Tiradentes 14 e 16

AO PUBLICO

Continúa a grande liquidação de fazendas, modas e armarinho da

CASA DO OLIVEIRA

— A' —

25-A Rua dos Andradas 25-A

São tão vantajosas as suas fazendas que, vel-as e desejal-as é obra de um momento; tal é o apurado gosto de seu sortimento e seus preços.

E' para esta excepcional occasião que os seus proprietarios convidam as exmas. familias a não fazer compras sem que primeiro visitem a liquidação.

CASA DO OLIVEIRA

25-A Rua dos Andradas 25-A

2$000

Uma caixa de velutine, pós perfumados para o rosto.

Barateza sem rival.

As Boas Occasiões

28 B PRAÇA TIRADENTES 28 B

DESCONTO DE ORDENADOS DA MUNICIPALIDADE

Rocha, Salgado & C., á rua dos Ourives n. 31 (1º andar) acham-se ás ordens dos srs. empregados, facilitando-lhes os seus ordenados com pequeno desconto e brevidade, das 11 horas ás 5.

2$000

Um vidro de agua vegetal, perfume delicioso, para tirar a caspa.

As Boas Occasiões

28 B PRAÇA TIRADENTES 28 B

O maior fortificante E RESTAURADOR É O

Extracto de Malt

preparado por Ernesto Schneider & Irs pela Fonte de Hygiene. Cura rapidamente as molestias das VIAS RESPIRATORIAS, do PEITO, ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS etc. Vende-se no Dep. Geral: Hess & Huber, Rua 7 Set. 79, Mallet Soares & C., Gonç. Dias 50 e nas princip. Pharmacias e Drogarias. Vidro 1$000.

FRANCEZ

Theorico e pratico por professor francez diplomado, todas as noites, das 7 1/2 ás 9 1/2 por 20$ mensaes. Rua 7 de Setembro n. 53.

HUMORES FRIOS

Nada de mais penoso do que esta molestia. Parece ao publico que é uma prova da impureza do sangue e certas pessoas tornam-se assim mui infelizmente para ellas, um motivo de repulsão para as outras. Aconselhamos sempre ás pessôas accommettidas desta affecção de tomar oleo de figado de bacalhau de Berthé. Na verdade basta tomar o oleo de Berthé para curar, com certeza e sem abalo, as molestias que provêm dos vicios do sangue, como são os humores frios, as escrofulas, os ozagres.

Por isso, a Academia de Medicina de Pariz tomou a peito approvar, este medicamento, para recommendal-o a confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta approvação. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral. Casa L. Frère, 19, rua Jacob, Pariz.—Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

P. S.—Recommendamos mui especialmente o oleo de figado de bacalhau de Berthé para as crianças, que necessitam de fortificante e de depurativo.

10.000 CAPAS LINDISSIMAS !!!

De todas as qualidades e para todos os preços.

DAMES ELEGANTES

Rua do Theatro n. 1

O DR. XAVIER REBELLO

Attende aos seus clientes e amigos á rua 24 de Maio n. 84 — Pharmacia Normal.

ALMOÇO OU JANTAR...1$500

Pensão «Santos Dumont»

53 RUA DA QUITANDA 53

Por cartões, grande abatimento com direito ao premio de cartões para um mez gratuitamente.

DURANTE O TEMPO DE CALOR

apanha-se facilmente a dysenteria, a febre typhoide, a influenza porque se bebe muito; e se a agua contiver os máus microbios que geram essas molestias tão perigosas, fica-se accommettido della. E' preciso, pois, purificar a agua matando os microbios. Para se conseguir isto ha um meio muito simples e muito certo é servir-se do Alcatrão de Guyot.

Com effeito, basta só o Alcatrão de Guyot para matar todos os máus microbios que se acham n'agua e que são a causa de todas as molestias epidemicas. Basta deitar uma colher, de chá, de Alcatrão de Guyot em cada copo de liquido que se beber ás refeições. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Si quizerem lhes vender qualquer outro producto em logar do Alcatrão de Guyot, **desconfiem é por interesse**; recusem francamente; exijam o verdadeiro Alcatrão de Guyot; e para evitar todo engano, vejam o lettreiro. O do verdadeiro Alcatrão de Guyot deve ter o nome de Guyot em grandes lettras e atravessada a assignatura impressa com tres côres, *Roxo, verde, vermelho*, e o endereço do Laboratorio: *Maison, L. FRERE 19, rue Jacob, Paris*, e 105 rua S. Pedro, Rio de Janeiro.

NOTA—Pode-se substituir o Alcatrão de Guyot pelas Capsulas Guyot de Alcatrão de Noruega puro—tendo a mesma virtude para curar—2 ou 3 capsulas a cada refeição. *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura de Guyot está impressa com tinta preta em cada capsula.*

O tratamento vem a custar só 100 réis por dia—e cura.

O Alcatrão é fabricado no laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & C. Successores) no Rio de Janeiro pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

DESCONTOS; CAUÇÕES E Penhor mercantil

Desconto de quaesquer titulos, hypothecas, antichreses, compra e venda de predios, desconto de letras e contas de repartições publicas e bem assim qualquer transacção commercial que represente garantia.

Trata-se directamente com Rocha, Salgado & C. — 31, rua dos Ourives 31 — (1º andar) das 11 horas ás 5.

Restaurant Peninsula

Almoço ou jantar com vinho, 1$600.

Tambem dá pensão; é o primeiro neste genero em limpeza e promptidão.

RUA URUGUAYANA, 67.

(Entre Ouvidor e Rosario)

DINHEIRO

Adianta-se sob juros de apolices, ordenados da municipalidade, heranças, titulos de praça, descontos, etc.

Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rozario n. 54, sobrado, informações com Guimarães.

Guimarães & Sanseverino

1-C TRAVESSA DO THEATRO 1-C

Leilão em 23 do corrente

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até o dia do leilão.

Aviso—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

Chegarão PELO **"LA PLATA"**

FIGURINOS NOVOS

de 500 a 8$000

com os competentes moldes

Novidades em jornaes de moda, jornaes illustrados, revistas estrangeiras, etc.

Venda avulsa e por assignatura.

CASA S. GRADIM & C.

94 Rua da Quitanda 94

Premiada á casa «SOCERA»

RIO DE JANEIRO

Arroz de S. Paulo-Sacco 16$000

MATTE

em barricas e em pacotes

MANTEIGAS

Duque e Carmo da Motta

Recebidos directamente de Curityba e Minas Geraes. Vende-se no varejo á rua de S. José 93 e Ouvidor 74.—Pacote de matte, a 1$, lata de meio kilo de manteiga a 2$400 a caixa; com o depositario Antonio Carlos Madeira.—Rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.—Rio de Janeiro.

MOTOR

Força de oito cavallos

Vende-se um em perfeito estado; trata-se á rua da Saúde n. 80.

4$500

O kilo de superior manteiga mineira.

RUA DA URUGUAYANA N. 68

Theatro Recreio Dramatico

Companhia dramatica — DIAS BRAGA Fundada em 22 de nov. de 1883

HOJE

Terça-feira, 20 de maio de 1902

A pedido A pedido

SUCCESSO UNIVERSAL

Representação extraordinaria do notavel drama em 4 actos, original de Sudermann, traduzido pelo distincto escriptor Cunha e Costa

A HONRA

Toma parte toda a companhia.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria. Preços do costume.

Amanhã—Festa artistica da distincta actriz

AURELIA DELORME

com o grandioso drama

JACK O ESTRIPADOR

Quinta-feira.—Grande Novidade.

O MAIS FELIZ DOS TRES